



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Ata da segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda realizada em 31 de maio de 2021

----- Aos trinta e um dias do mês de maio, do ano dois mil e vinte e um, pelas vinte e uma horas, no Centro de Artes de Águeda, teve lugar a segunda Sessão Extraordinária da Assembleia Municipal de Águeda, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **PONTO ÚNICO: Análise e discussão sobre o Estado do Concelho de Águeda.**-----

----- A sessão foi presidida pelo Senhor Presidente da Assembleia, Brito António Rodrigues Salvador, que saudou os presentes, bem como todos os que acompanhavam a sessão através dos canais de comunicação, nomeadamente a Águeda TV, desejando a todos um excelente trabalho -----

----- Aproveitou para agradecer a todos os funcionários do Município e do Centro de Artes, toda a colaboração que prestaram para, neste espaço, tornar possível levar a efeito esta sessão.-----

----- Não estando presente a Segunda Secretária, Daniela Carina Mendes, o Senhor Presidente da Assembleia, para sua substituição, fez o convite à Deputada Ana Rita de Brito Carlos, não havendo qualquer objeção por parte do Plenário.-----

----- Assim, o Senhor Presidente da Assembleia, foi secretariado pelas Senhoras Secretárias **Cristina Paula Fernandes da Cruz e Ana Rita de Brito Carlos** -----

----- **Participaram nesta sessão os seguintes Membros da Assembleia Municipal:** -----

----- Brito António Rodrigues Salvador – Juntos; -----

----- Carlos Guilherme da Silva Nolasco – PSD; -----

----- Carla Eliana da Costa Tavares – PS; -----

----- João Carlos Fernandes Figueiredo – Juntos; -----

----- Cristina Paula Fernandes da Cruz – Juntos; -----

----- Marlene Domingues Gaio – PSD; -----

----- Carlos Filipe Correia de Almeida – PSD; -----

----- Abílio Ferreira Gomes da Silva – Juntos; -----

----- Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – CDS; -----

----- Jorge Manuel Santos Melo – PS; -----

----- Hilário Manuel Ferreira dos Santos – PSD; -----

----- Rogério Magalhães Matias – Juntos; -----

----- António Jorge Pereira de Oliveira – PS; -----

----- Humberto José Tavares Moreira – Juntos; -----

----- Ana Rita Brito Carlos – PSD; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Elisa Maria Pires de Almeida – PS;-----

----- Maria de Fátima Sampaio Silva – PSD; -----

----- **Compareceram igualmente à Sessão os seguintes Presidentes de Junta/Uniãos de Freguesia (PJF):** -----

----- Albano Marques Abrantes – PJF de Aguada de Cima; -----

----- Jorge Manuel Castanheira Martins – PUF Águeda e Borralha; -----

----- Wilson José Oliveira Dias Gaio - PUF de Barrô e Aguada de Baixo;-----

----- Vasco Miguel Rodrigues Oliveira – PUF de Belazaima do Chão, Castanheira e Agadão;

----- Carlos Miguel Nolasco de Lemos – PJF de Fermentelos; -----

----- Hugo Silva – (Secretário) JF de Macinhata do Vouga; -----

----- Pedro António Machado Vidal – PUF de Préstimo e Macieira;-----

----- Manuel José de Almeida Marques de Campos – PUF de Recardães e Espinhel; -----

----- Sérgio Edgar da Costa Neves – PUF de Travassô e Óis da Ribeira; -----

----- Paulo Jorge Reis Tavares – PUF de Trofa, Segadães e Lamas do Vouga; -----

----- Rui Carlos dos Santos Mota – (Secretário) JF de Valongo do Vouga; -----

----- **Da Câmara Municipal de Águeda estiverem presentes os seguinte Membros:** -----

----- Jorge Henrique Fernandes Almeida – Juntos – Presidente; -----

----- Edson Carlos Viegas Santos – Juntos – Vereador; -----

----- Elsa Margarida de Melo Corga – Juntos – Vereadora; -----

----- João Carlos Gomes Clemente – Juntos – Vereador; -----

----- Paulo Alexandre Guerra de Azevedo Seara – PS – Vereador; -----

----- António Manuel gama Duarte – PS – Vereador; -----

----- Antero Ricardo dos Santos Almeida – PSD – Vereador-----

----- **JUSTIFICAÇÕES DE FALTAS** -----

----- Foram verificadas as justificações de falta dos seguintes membros: -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia de Valongo do Vouga, comunicou que não poderia estar presente pelo que em sua substituição estaria o Secretário da Junta de Freguesia, Rui Carlos dos Santos Mota; a Deputada Isabel Cristina Correia Ferreira, também comunicou que não poderia estar presente, pelo que em sua substituição estaria Jorge Manuel Santos Melo; comunicaram também não poderiam estar presentes os Deputados Manuel Augusto Almeida Farias; Pedro Miguel Alpoim Marques; Maria João Marques Tavares e a Segunda Secretária, Daniela Carina Mendes.-----

-----**INTERVENÇÃO DO PÚBLICO**-----

----- Neste ponto, não esteve presente público pelo que não houve intervenções.-----

----- De seguida, o Senhor Presidente da Mesa, leu a seguinte informação:-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- “No dia vinte de maio, os líderes dos Grupos Municipais desta Assembleia Municipal, o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Águeda, Enfermeiro Jorge Almeida, o Senhor Presidente da União de Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão, Vasco Oliveira, onde eu também estive presente, estivemos reunidos com o Senhor Diretor Executivo do ACES do Baixo Vouga, Dr. Pedro Almeida, a fim de analisar e discutir o processo de vacinação do nosso concelho.”-----

----- De imediato, Pediu à Senhora Deputada Carla Tavares para, de uma forma sucinta, objetiva e clara, dar um resumo daquilo que foi a reunião.-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares** – PS; -----

----- “Tal como já foi referido, decorreu na passada quinta feira, dia vinte e sete de maio, nas instalações do ACES, uma reunião com o Senhor Diretor deste agrupamento, Dr. Pedro Almeida, a solicitação da Assembleia Municipal de Águeda e após requerimento, para que o mesmo fosse ouvido por este órgão, apresentado pelo Grupo Municipal do Partido Socialista.-----

----- O objetivo do requerimento era obter do Senhor Diretor do ACES os esclarecimentos necessários acerca da forma como está a decorrer o processo de vacinação no concelho de Águeda.-----

----- Estiveram presentes na reunião o Dr. Pedro Almeida, eu própria, o Dr. Humberto Moreira, em representação do Grupo Municipal Juntos, Carlos Almeida, líder do Grupo Municipal do PSD, Miguel Oliveira, líder do Grupo Municipal do CDS, Brito Salvador Presidente da Assembleia Municipal de Águeda, Jorge Almeida, Presidente da Câmara Municipal de Águeda e Vasco Oliveira, Presidente de Junta da União de Freguesias de Belazaima, Castanheira e Agadão.-----

----- Resultou desta reunião e de forma abreviada o seguinte:-----

----- Quanto à localização – uma das principais questões colocadas foi saber porque razão se optou pela escolha do Centro de Saúde de Recardães para a realização do processo de vacinação, uma vez que manifestamente o mesmo não reúne as condições físicas necessárias para que no mesmo decorra em segurança os utentes, bem como com o mínimo de conforto, tendo sido salientado a existência de filas enormes de pessoas que aguardam a vacinação de pé e muitas vezes expostas ao frio, calor e chuva.-----

----- Resultou claro que a direção do ACES tinham total desconhecimento, quer das condições do local, quer da população de Águeda e da forma como atua e age neste tipo de situações. O Senhor Diretor referiu que devido aos constrangimentos com a rede de internet, que é fundamental para assegurar o processo do registo de vacinação, bem como ao constrangimento dos recursos humanos nas unidades de saúde do concelho, entendeu



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ser preferível levar a cabo o processo numa das unidades de saúde já existentes, referiu inclusive ter chegado a considerar a hipótese de Fermentelos que acabou por ser afastada, por Recardães ser mais central.-----

----- O Dr. Pedro Almeida referiu que desconhecia que a população de Águeda estava tão envelhecida e constantemente a envelhecer, aliás este foi um dado com o qual ele manifestou alguma surpresa, o que constituiu uma surpresa para si, tendo identificado este assunto como sendo problemático. Referiu também que as pessoas vão muito tempo antes da hora marcada e que essa será uma das razões que pode explicar a existência de longas filas.-----

----- Foi pelos membros da Assembleia Municipal de Águeda referido que no interior das instalações também não há condições para o processo, na medida em que o registo de pessoas para vacinar e de outros utentes para consultas, é feito lado a lado, com constante cruzamentos de pessoas permanecendo na sala nem sempre com o devido distanciamento, pessoas para vacinar e pessoas que aguardam por consulta.-----

----- Ficou claro para todos que teria sido preferível optar por outra situação, designadamente de um pavilhão, tendo sido confirmado que a Câmara Municipal de Águeda disponibilizou o pavilhão do GICA, oferta que foi recusada.-----

----- Ficou também claro que atualmente todos reconhecem ter sido um erro e que essa teria sido uma solução melhor.-----

----- Foi ainda referido que o ritmo de vacinação no concelho está a ser o do melhor desempenho do distrito, com uma taxa de vacinação de cerca de noventa por cento, perspetivando-se, na altura, há uma semana atrás, para breve o início da vacinação das pessoas a partir dos quarenta anos.-----

----- Creio que é tudo, sem prejuízo dos restantes membros da Assembleia Municipal, que também estiveram presentes na reunião, queiram acrescentar alguma coisa, creio que este terá sido o resumo da nossa reunião.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador** – Juntos; -----

----- “Por reunião de líderes a preparar esta sessão, ficou acordado que a mesma teria três blocos de intervenções.-----

-----Um primeiro bloco de dez minutos iniciais, em que usarão da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal e os Grupos Municipais representados nesta Assembleia Municipal.-----

----- Um segundo bloco em que cada Grupo tem cinco minutos para colocar questões que entenderem ao Senhor Presidente da Câmara, e este por sua vez terá cinco minutos, para responder, sendo que as perguntas e respostas serão intercaladas.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Um terceiro bolo em que cada Grupo Municipal e a finalizar o Senhor da Câmara terá cinco minutos para fazer declarações finais.-----

----- O tempo não utilizado em cada um dos períodos não acumulará para os períodos seguintes.”-----

----- BLOCO I -----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Cabe-me a mim, e num modelo que foi escolhido pela Assembleia, de que seria assim estas sessões de intervenção sobre o estado do concelho, fazer algo que possa ser entendido no último ano de mandato como de alguma forma alguma retrospectiva sobre o que tem vindo a acontecer.-----

----- Queria-vos dizer a todos que em dezembro de 2019, já sob ameaça do que veio a ser a pandemia da COVID19, tivemos a ousadia e a audácia de nos apresentar aos prémios LivCom, onde fomos considerados, apenas e só, a melhor cidade do mundo para viver, em municípios entre vinte e setenta e cinco mil habitantes.-----

----- Nestes prémios, cuja cerimónia decorreu na Universidade de Roma, em Itália, perante um júri internacional e perante cidades e concelhos de cinco continentes, apresentamos o nosso concelho e defendemos as nossas opções, fomos distinguidos com a medalha de ouro.-----

----- Este é um galardão que foi criado em 1997, sendo o principal evento do mundo com foco nas melhores práticas internacionais relativamente à gestão do meio ambiente e o desenvolvimento local, distinguindo as comunidades habitáveis e com melhor qualidade de vida.-----

----- São avaliados itens como a valorização das paisagens e espaços públicos, a arte, cultura, a gestão do património, a proteção ambiental e a economia verde, a participação cívica, o estilo de vida saudável, a governança e as políticas de planeamento e gestão sustentáveis.-----

----- O grande objetivo deste galardão é não só encorajar a que se implementem as melhores práticas, que se inove e lidere no desenvolvimento de uma comunidade vibrante e ambientalmente sustentável, mas também que se partilhe com o mundo estas mesmas práticas.-----

----- O que se pretende é definir as melhores comunidades para viver, com base na qualidade de vida que usufruem os cidadãos.-----

----- O prémio partilha o memorando de entendimento com o programa das Nações Unidas para o meio ambiente e em cada ano critérios do LivCom, são revistos de forma a garantir a sua relevância para o mundo em constante mudança.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Receber este prémio, naquele momento, perante todos aqueles municípios de todo o mundo, foi algo semelhante a conquistar a liga dos campeões, foi momento único e deu-me uma alegria imensa ver a minha terra vencer.-----

----- A pandemia não deixou que a edição de 2020 deste prémio fosse realizada, pelo que continuamos a ostentar o galardão de melhor município do mundo para viver.-----

----- Acredito que se este prémio tivesse sido conquistado por um qualquer cidade ou município, vizinho ou mais distante, com certeza seria motivo de destaque e porque não dizer, de inveja.-----

----- Todos gostariam de receber esta distinção, mas foi Águeda, entre as muitas cidades do mundo que se candidataram, que saiu de Roma com o prémio e o trouxe para casa, a nossa casa, e isto é motivo de orgulho para todos os aguedenses.-----

----- Receber esta distinção não nos fez ficar cristalizados no tempo, pelo contrário, é motivo para continuar a fazer mais e melhor pelo nosso concelho, evidenciando que ambicionamos ser de facto, com ou sem distinção, o melhor lugar do mundo para viver.-----

----- Águeda já conquistou vários prémios nacionais e internacionais.-----

----- É um Município amigo do desporto, com as suas boas práticas a nível da programação desportiva e a ser distinguido em termos nacionais.-----

----- É uma autarquia mais familiarmente responsável, exhibe a bandeira de cidade de excelência.-----

----- Águeda conquistou o prémio de melhor da Europa e foi recente reconhecida como uma das oitenta e oito cidades em todo o mundo a liderar ações ambientais, integrando a lista de cidades classe A, do Organismo Internacional CDP, em Portugal acompanharam-nos apenas Porto e Braga.-----

----- Está ainda no topo dos Municípios do País mais sustentáveis, tendo recebido a bandeira verde ECO 21, e sendo um dos pouquíssimos a ter um índice superior a oitenta por cento naquele ranking.-----

----- Águeda integra ainda, e pelo segundo ano consecutivo, a lista dos cem melhores destinos mundiais sustentáveis de 2020.-----

----- Continuamos a ser distinguidos e apontados como exemplo a seguir, pelas boas práticas que desenvolvemos no concelho.-----

----- Fazemos muitas coisas, e bem, que representam muito bem Portugal e somos repetidamente referidos como um bom exemplo, e todos podemos ver isto.-----

----- Temos tantas intervenções que são demonstrativas deste bom exemplo que transforma a cidade, as freguesias e o concelho de uma forma homogénea, seja da área ambiental, da regeneração urbana, da saúde ou do desenvolvimento económico. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

----- Temos tantas obras de intervenções que podem ser observadas por todo o concelho, e nem os mais críticos podem negar o que tem sido feito, podem querer mais, dizer o que falta fazer, mas não podem anular todo o caminho feito até aqui.-----

----- Com certeza que há muito que ainda falta fazer, haverá sempre muito que falte fazer, esta é uma altura em que muitos irão surgir a dizerem-se capazes de fazer tudo, em todo o lado e ao mesmo tempo, mas isso não será bem assim, ninguém consegue.-----

----- As obras fazem-se assim, de uma forma paulatina e sobretudo com um rumo certo, com a estratégia de desenvolver o concelho como um todo, em unidade e com consistência.-----

----- A prova de que estamos a fazer muito, e a fazer bem, é que com a dinâmica que temos imposto no concelho, como um município que apesar das circunstâncias adversas, devido a esta pandemia, nunca parou. Finalizamos agora mais um ano, com um saldo financeiro positivo e com disponibilidades financeiras que nos permitem pagar todos os nossos compromissos, fazer tudo o que fizemos, tantas obras e intervenções, com todos os apoios que concedemos para as áreas cultural, desportiva, de solidariedade social e económica, com as receitas que não cobramos, só foi possível com uma boa gestão e execução orçamental, isto é resultado de um equilíbrio financeiro que advém de uma capacidade de gestão que tem que ser reconhecida.-----

----- Este mesmo equilíbrio e esta capacidade é o que nos permite enfrentar o futuro com esperança e ousadia.-----

----- Temos muitos projetos que queremos realizar, no meu discurso de tomada de posse defendi, tal como defendo hoje, que devemos ser capazes de nos unir em torno das questões fundamentais para o concelho, porque é de crescimento, desenvolvimento social e económico, é de maior e melhor qualidade de vida que falamos, e estes valores devem estar em primeiro lugar, à frente de questões de ordem partidária ou desentendimentos pessoais, por isso, não poderia deixar agora de mencionar a ligação, em perfil de auto estrada, entre Águeda e Aveiro e com ligação às auto estradas, um sonho de gerações de políticos aguedenses, este é um tema que desde há muitas décadas tem estado no topo das prioridades que todos apontamos para Águeda.-----

----- Este foi exatamente o exemplo que então, nesse meu discurso, apontei como sendo um dossier em que se impõe a união e a luta de todos em conjunto, no mesmo sentido e no mesmo propósito.-----

----- Para os que acusam em tom certamente depreciativo que este Executivo tem pouco peso político, a verdade é que conseguimos um entendimento político, regional e nacional, nunca antes alcançado.-----

----- A vontade de anos tem agora um acordo firmado e começaram a ser dados passos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

concretos com os Presidentes dos dois concelhos, Águeda e Aveiro e com o Governo, a remarem no mesmo sentido, e a serem todos parte da mesma solução, a bem do crescimento e desenvolvimento de ambos os concelhos, porque todos temos a ganhar com esta ligação.-----

----- Agora, depois de tantos e tantos anos de espera, quando finalmente se deslumbra o caminho que agora se inicia, não fica com certeza nada bem que alguns venham a público dizer que afinal já não é um desejo, e o que sempre quisemos, agora, até já nos pode fazer mal, como se não fosse algo que sempre defendemos, durante tantos e tantos anos, e que os estudos recentes comprovam a sua urgência e utilidade, tanto assim é que no acordo que nos permite lançar em breve o concurso do projeto de execução da obra, as Infraestruturas de Portugal concluíram da necessidade que esta via seja mesmo em perfil de auto estrada e não numa via simples, tendo em conta a contagem de tráfego entre as duas cidades, que aponta para mais de catorze mil veículos por dia a percorrerem estas estradas. Se isto não é necessidade, não sei bem o que será.-----

----- Ainda sobre este assunto, não posso deixar de mencionar que este continua a ser um investimento que consta do Plano de Recuperação e Resiliência do Governo e que vai contar com um suporte financeiro de fundos comunitários, tal com o a ligação do PEC ao IC2. -----

----- É tudo isto fruto de uma dinâmica que temos implementado ao longo deste mandato e que está bem visível aos olhos de todos, alguns ainda teimam em criticar, mas só não é alvo de críticas quem nada faz, e nós temos feito muito, já me dizia até o meu avô, que só se atiram pedras às árvores que dão fruto.-----

----- Apesar das limitações e restrições causadas pela pandemia do COVID-19, e que afetam metade do nosso mandato, não paramos, estivemos e estamos a trabalhar contribuindo para a construção de uma dinâmica de crescimento e desenvolvimento do nosso concelho, poderia falar até de muitas intervenções que transformam todas as freguesias do concelho, muitos certamente estão cansados de me ouvir falar destas obras, mas como contra factos não há argumentos, volto a recordar as obras que fizemos e temos em marcha no concelho.-----

----- No feriado municipal, inauguramos o Parque de Alta Vila, depois das obras profundas de reabilitação, sendo hoje um ponto de encontro e de referência para a realização de caminhadas, desporto, lazer e conviver.-----

----- O complexo da Casa do Adro também foi recentemente inaugurado, apresentando um novo pátio da cultura aguedense, e a zona da várzea que deixou de ser um amontoado de silvas e um depósito de lixo e entulho para passar a ser uma área bem cuidada e muito bonita.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Desenvolvemos um trabalho de proximidade e parceria com as juntas de freguesia em todo o concelho, não posso deixar de referir, mais uma vez, o Parque da Boiça, em Valongo do Vouga, onde neste espaço totalmente reabilitado resultou um trabalho em estreita colaboração com a Junta de Freguesia, fizemos a recuperação da ribeira da Aguieira, bem como de todo o espaço envolvente. É lá que foi instalada a casa modelo do Águeda Concept, que vai ter, finalmente, uma utilização adequada ligada à conservação e valorização dos rios e recursos hídricos.-----

----- São inúmeras as obras executadas e em processo de execução em parceria com as juntas de freguesia, de que são exemplo as obras realizadas no âmbito do Orçamento Participativo, nomeadamente a construção da Escadaria do Outeiro da Vila, em Macieira de Alcoba, do Parque do Emigrante, em Fermentelos, entre tantas outras.-----

----- Temos também as obras de pavimentação por todo o concelho, com o melhoramento de arruamentos e reabilitação urbana, como, de entre muitas, o Largo da Senhora da Saúde, o Largo de São Pedro, o Centro Urbano de Macinhata do Vouga, de Espinhel, de Barrô e outros.-----

----- Continua a decorrer a instalação das redes de saneamento em muitas áreas do nosso concelho, e até em Agadão, há finalmente abastecimento de água ao domicílio, e para isso foi preciso fazer captações, reservatórios e redes com muitos quilómetros.-----

----- Está em execução a obra da Unidade de Saúde de Aguada de Cima, e garantimos o apoio e todos os meios financeiros para as obras da Junta e Unidade de Saúde de Travassô, também já estão em curso.-----

----- Depois, em colaboração com as respetivas Juntas, terem sido beneficiadas também as Unidades de Saúde de Recardães, Fermentelos e Macinhata.-----

----- Continuamos a investir no crescimento e na criação de melhores infraestruturas no Parque Empresarial do Casarão, com o investimento de mais de dois vírgula quatro milhões de euros, assim como das várias zonas industriais do concelho.-----

----- Recordo a este propósito, que estamos a iniciar toda a segunda fase da infraestruturização do Parque, e a melhorar as acessibilidades e estamos ainda a trabalhar para equipar o Parque Empresarial do Casarão com o conceito de ilha de qualidade e de serviços, nomeadamente com o investimento na alimentação elétrica de muito alta tensão, um investimento de cerca de dez milhões de euros, que deverá ter acolhimento no Plano de Recuperação e Resiliência.-----

----- Somos um dos primeiros Parques Empresariais do país selecionados para esse efeito, e já somos considerados fase piloto deste novo conceito, e somos sem dúvida, aquele que tem o processo mais adiantado.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Desenvolvemos um trabalho de proximidade e de ligação com muitos parceiros da esfera desportiva, social e cultural e com todas as Juntas e Uniões de Freguesias, de realçar, o trabalho de parceria constante com os Bombeiros e Entidades de Proteção Civil de todo o concelho, onde se destacam as importantes obras ocorridas no nosso Quartel de Bombeiros e a construção da Unidade Local de Proteção Civil, em Belazaima, e ainda, há pouco, foi reabilitado e requalificado o acesso ao Parque dos Bombeiros, em Agadão.-----

----- Agimos de uma forma transversal e atuando nos vários quadrantes, seja na educação, na cultura, na ação social, no turismo, no desporto, no associativismo, no ambiente e sustentabilidade, nos espaços verdes e no urbanismo.-----

----- Continuamos apostados na reabilitação dos rios de todo o concelho, bem como na Pateira de Fermentelos, num trabalho persistente e consistente de manutenção e tratamento das margens com recurso a soluções de base natural.-----

----- As obras de reabilitação do Mercado Municipal estão adjudicadas e contratualizadas e vão avançar muito em breve.-----

----- Temos em concurso outras obras de grande envergadura e que vão certamente continuar a transformar o nosso concelho, como o Centro de Saúde de Águeda, recentemente adjudicada por um vírgula três milhões de euros, ou o Hospital de Águeda finalmente tem o empreiteiro disponível para executar as obras colocadas a concurso pelo Centro Hospitalar, pela terceira vez.-----

----- Apostamos fortemente no turismo ferroviário, influenciamos de forma determinante a recuperação de locomotivas e na valorização do património associado à linha do Vouga. O material circulante recuperado não pára de crescer e estamos a construir um espólio que nos torna sem dúvida num dos mais importante centros históricos ferroviários do mundo e que poderemos também apreciar no Museu Ferroviário de Macinhata, que irá ser ampliado.-

----- Estamos também a ultimar a estratégia local de habitação, um documento que nos permitirá dar uma resposta adequada às grandes necessidades de habitação que se verificam neste concelho, onde os empresários e as empresas não param com o seu dinamismo.-----

----- Mas há tanto e tanto mais ainda por dizer, tantas e tantas obras e ações por mencionar, mas basta um olhar mais atento, e olhos que queiram ver, como é possível haver quem diga que paramos e que nada fizemos, todos sabemos que criticar é fácil, muito fácil.-----

----- Temos por todo o concelho e em todas as freguesias obras que marcam de forma positiva a qualidade de vida dos cidadãos, que impulsionam e transformam o concelho e que são o cumprimento das prioridades que estabelecemos desde o início do nosso mandato, estamos a honrar a nossa palavra e os nossos compromissos.”-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- **Humberto José Tavares Moreira - Grupo Municipal Juntos – Movimento Independente;**-----

----- “Que Concelho, que Águeda, que Município temos hoje? Dez minutos é certamente muito pouco para mostrar, para falar sobre o concelho que temos. No entanto, quando há quatro anos iniciamos este percurso, fizemo-lo com uma convicção muito clara das necessidades do nosso concelho naquele momento, e com a noção real daquilo que seria necessário para o dotar de mais e melhores recursos, de forma a sermos cada vez mais competitivos, competentes e acima de tudo mais homogêneos do ponto de vista territorial e social.-----

----- Naquela altura, estávamos longe de imaginar o cenário com que nos depararíamos nestes dois últimos anos de mandato, uma pandemia, com a COVID19 literalmente a invadir as nossas vidas, a entrar em nossas casas sem pedir licença, dizimando diversos setores da economia, provocando graves problemas sociais e agudizando já grandes desigualdades que existem na nossa sociedade.-----

-----Era fácil, acreditem, era tão fácil, era fácil estudarmos juntos um dos maiores dramas da geração que está a ser esta pandemia, poderíamos encontrar aí desculpas para não fazer, para não estar, e lavar as mãos da nossa responsabilidade.-----

----- Era fácil, mas lideranças fortes aparecem nos momentos mais críticos da nossa história e tempos difíceis sempre fizeram grandes líderes.-----

----- Desde o primeiro dia que os aguedenses souberam que o Município de Águeda não iria ceder, não iria tremer e muito menos predir a sua identidade que tantos anos demorou a consolidar-se, através de um trabalho sério, empenhado e competente da equipa Executiva que gere os destinos do nosso concelho há mais de uma década.-----

----- Águeda é hoje um local diferente do ponto de vista da resiliência que os tempos impuseram, tivemos de nos ajustar, de adequar diversas medidas à situação que estamos a viver e mostrar aos nossos cidadãos, às nossas famílias, aos nossos empresários que estávamos e estamos cá para o que der e vier.-----

----- Medidas impactantes como a fiscalidade mais baixa do país, que fazem com que poupemos cerca de quatro vírgula cinco milhões de euros diretamente aos aguedenses, taxas de IMI nos valores mínimos, IRS, isenção de Derrama para empresas com volumes de faturação até cem mil euros, são medidas essenciais para que Águeda atravesse os próximos tempos com o sucesso que todos esperamos.-----

----- Cerca de um milhão de euros foram atribuídos às nossas associações, numa altura em que a atividade regular das mesmas se encontrava suspensa.-----

----- Hoje para pensarmos em iniciar a retoma tivemos que chegar cá.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Protocolos de colaboração com instituições como Bombeiros, Unidades Locais de Proteção Civil, IPSSs, foram e são fundamentais neste trajeto sinuoso e difícil.-----

----- Era fácil, acreditem, mais uma vez era fácil ficar parado, expectante, mas não ficamos.--

----- Projetos como a Aldeia da Inovação Social, em Vale Domingos, transporta-nos para uma realidade efetiva daquilo que é um trabalho estruturado na área da integração social. São projetos que salvam vidas, que criam riqueza cultural, e deixam marca num futuro de várias gerações, podendo os aguedenses sonhar com o sarar das muitas das feridas cruciais agudizadas com os últimos tempos de pandemia.-----

----- A nossa cidade continuou também a merecer a nossa atenção, temos hoje um pulmão renovado, o nosso magnífico Parque de Alta Vila, depois da tempestade vem a bonança, o ditado é antigo, muitas árvores foram derrubadas pelo temporal, só quem viu poderá ter a noção dos danos que ali estavam.-----

----- Também aqui não ficamos parados, fomos mais além, conseguimos plantar mais de duzentas e cinquenta novas árvores, mais de quatrocentos novos arbustos e conseguimos abrir o Parque à comunidade, derrubar muros e criar pontos com os munícipes removendo barreiras físicas. Hoje o Parque é de Águeda e Águeda também faz parte do Parque.-----

----- Iremos ainda na nossa cidade ter um novo mercado, mais moderno e que dará aos nossos comerciantes locais, toda a garantia de sustentabilidade comercial dos seus negócios, um sinal claro da aposta no comércio tradicional.-----

----- Numa altura onde mais do que nunca precisamos dos nossos Soldados da Paz, temos um novo Quartel de Bombeiros, projeto onde a Autarquia mais uma vez foi parceira.-----

----- Temos hoje um parque verde, com um parque canino, numa zona onde outrora existia apenas entulho e um amontoado de escombros, temos também aqui, iluminação sustentável ao serviços de todos.-----

----- Estamos também fortemente empenhados na contenção das cheias, com um novo plano de drenagem em curso, na baixa da cidade, e que pensamos poder ajudar imenso em situações futuras.-----

----- O complexo da Casa do Adro foi recentemente apresentado à comunidade com todo o trabalho ao serviço da educação e da cultura ali realizado, só podemos estar confiantes no futuro.-----

----- Porque a sustentabilidade económica e o emprego são fundamentais, o loteamento do Parque Empresarial do Casarão, finalmente dotará o PEC de todas as infraestruturas que precisamos para apoiar a instalação de novas empresas, atraindo ainda mais investimento à nossa cidade e ao nosso Município, os acessos encontram-se em fase de conclusão, o que nos deixa otimista e com certezas quanto ao futuro da empregabilidade no nosso concelho.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

-----Também aqui será importantíssima a concretização da ligação de Águeda a Aveiro, projeto este de extrema importância, e que no último ano, muito graças à capacidade negocial, humildade e sentido de missão de todos os intervenientes, sofreu desenvolvimentos muito animadores, e que nos levam a crer que será desta, que finalmente a obra será realizada.-----

----- Para um concelho forte, estruturado afirmamos do início desta caminhada que era crucial alargar o investimento à periferia e às nossas freguesias, também aqui era fácil parar, abrandar, mas também aqui não o fizemos.-----

----- Numa altura importantíssima, Águeda cresceu e vai crescendo à volta da sua cidade, se em alturas anteriores entendemos que era importante o concelho ter um coração saudável e pujante, chegou a hora de alargar o espetro de desenvolvimento às nossas populações e localidades periféricas, fizemos e estamos a fazer intervenções em diversos locais, um pouco por todo o concelho.-----

----- O investimento nos centros históricos e urbanos das freguesias é capital para que possamos deixar o Município crescer de forma sustentada.-----

----- Estamos a melhorar diariamente as redes viárias dos mais diversos pontos e fazemo-lo desde o primeiro dia deste mandato, sem nunca abrandar.-----

----- Prova cabal desse empenho são as conclusões e entrega dos projetos dos orçamentos participativos, mais um sinal de proximidade com as populações, afinal funciona. Também aqui não paramos, mas sim, junto das Juntas de Freguesia unimos esforços, criando sinergias para a execução dos mais diversos projetos em estreita colaboração com todos os seus promotores.-----

----- Das mais diversas áreas de atuação, a saúde merece uma atenção redobrada e especial da nossa parte, estamos a investir fortemente na melhoria das condições dos espaços de atendimento um pouco por todo o concelho, temos diversos projetos de melhoria nesta área, uns em curso, outros para começar, na Unidade de Saúde de Aguada de Cima, Travassô, Centro de Saúde de Águeda, o nosso Hospital.-----

----- Preocupa-nos sim, aquilo que não poderemos controlar, a falta de médicos de família, a falta de enfermeiros e profissionais de saúde, o desinvestimento do poder central no nosso Hospital.-----

----- Estivemos também, desde o primeiro dia, na linha da frente no combate à COVID19, com meios físicos, materiais e recursos humanos. Continuamos com a mesma vontade de ajudar, tal como demonstramos no recente processo de vacinação que está a decorrer no nosso concelho, colocando todos os meios, sem olhar a custos operacionais, ao dispor das entidades responsáveis pelo processo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Em tempo de pandemia, não esquecemos também o turismo, nem o comércio local, setores impossíveis de dissociar, desistir e abdicar de todo um capital de afirmação da nossa região, conquistado durante mais de uma década, deixando o nosso comércio local e empresários, dos mais variados setores, restauração e comércio de rua, completamente abandonados, nunca foi sequer uma opção, também aqui fomos em frente e assumimos a aposta, o risco, “Compre em Águeda”, iluminação de Natal, de entre uma série de medidas de estímulo à economia local, foram, e são sinais claros de que estamos atentos, só assim foi possível manter emprego, manter viva a vontade dos nossos comerciantes em continuar a sua jornada de fuga a esta crise.-----

-----Era tão fácil não fazer, resignar-mo-nos, mas fizemo-lo e continuaremos a fazer tudo para que as portas dos estabelecimentos locais se mantenham abertas, as ruas com turistas e a economia local a funcionar.-----

----- Temos hoje de novo, boas perspetivas, temos hoje um comboio a vapor e uma linha do Vouga em horário nobre nacional, temos Águeda falada por boas razões, isso orgulha-nos, claro que sim. Mais uma vez era tão fácil nada fazer, mas fazemos.-----

----- Continuamos a ser premiados nos mais diversos setores, continuamos a aparecer nas mais variadas publicações internacionais, onde a mensagem é clara, “É bom viver em Águeda”.-----

----- Na cultura temos hoje aprovadas candidaturas de quase um milhão de euros, não podendo deixar de dar destaque ao projeto “Três territórios, um rio que nos une”.-----

----- Durante todo este tempo estivemos ao lado das associações culturais, retomamos na medida do possível, a atividade do Centro de Artes de Águeda e tentamos que tudo normalize no mais curto espaço de tempo.-----

----- Também no desporto, esperamos que 2021 nos traga de volta a dinâmica de 2019, trata-se de uma área fortemente afetada pela pandemia, principalmente ao nível das camadas jovens e da formação das mais diversas modalidades, motivado pela suspensão de todas as atividades durante largos meses. Estamos atentos e ativos, esperamos também que os eventos internacionais previstos, se possam realizar este ano e possam ser mais uma alavanca para a nossa região.-----

----- Na área da educação 2020 colocou-nos enormes desafios, a articulação entre as mais diversas entidades e a especificidade do meio escolar obrigaram-nos a uma aprendizagem constante e a adequar os meios e a tomar medidas quase diariamente, foi necessário investir em infraestruturas de apoio, criação de espaços novos, articular transportes, dotar as escolas de meios técnicos e informáticos.-----

----- Também aqui não cedemos à tentação de apenas reagir, fomos mais além e com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

medidas concretas, chegamos e estamos a chegar onde é importante.-----

----- Realçar ainda as residências universitárias, importantíssimas para o contexto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda.-----

----- O contributo para que o ensino à distância fosse uma realidade para todas as crianças e jovens do concelho, com a entrega de tablets e portáteis, mais de quinhentas unidades, distribuição de outspots de internet, mais de três centenas de equipamentos.-----

----- A manutenção de protocolos e contratos interadministrativos com as Juntas de Freguesia, IPSSs, Associações locais no âmbito da educação, foram essenciais à liquidez e à tesouraria das mesmas, foram entregues centenas de refeições diárias ainda a alunos com escalão durante o período da pandemia.-----

----- Poderíamos ainda falar de ambiente, sustentabilidade, juventude, na modernização administrativa que continuamos a levar a cabo na autarquia, áreas todas elas prioritárias e continuamos a desenvolver e a apostar de forma sustentada.-----

----- Águeda é um território vasto e muito heterogéneo, mas com o trabalho rigoroso de uma equipa que conhece as nossas gentes como ninguém, o longe tem-se feito perto, e o difícil tem-se tornado fácil, temos um longo trabalho pela frente, estamos a criar todas as condições para que as próximas gerações não precisem de ir buscar longe aquilo que lhes é devido.-----

----- Ainda estamos em pandemia, sendo que iremos continuar certamente por mais algum tempo.-----

----- Continuamos a trabalhar em prol do nosso concelho na certeza de que é fulcral não apenas sobreviver a estes tempos, mas sim voltar ainda com mais força e certamente, juntos continuaremos a lutar por um Município do qual muito nos orgulhamos.-----

----- Viva Águeda”.-----

----- **Ana Rita Brito Carlos - Grupo Municipal do PSD** -----

----- “É comumente aceite que os territórios são o reflexo imediato das transformações sócio económicas e políticas, o mundo pós moderno, pautado pela globalização, rápida disseminação tecnológica, avanços nas telecomunicações e nos transportes, crescente internacionalização das economias, tudo num contexto de um mercado mundial cada vez mais competitivo, acarreta para os territórios novos desafios ao nível da autonomia, da responsabilidade e da estratégia, tornando-se primordial assegurar a sua promoção e valorização.-----

----- Urge pois, tornar Águeda com carácter de permanência, um concelho marcadamente diferenciador e em consequência mais apelativo e competitivo.-----

----- Independentemente da relevância dos eventos AgitÁgueda ou do Natal, o Pai Natal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

maior ou mais pequeno do mundo, a nossa imagem de marca não pode ser só os guarda chuvas coloridos e o concelho de Águeda não pode existir para o resto do país e para o mundo apenas em julho, agosto, novembro e dezembro, ou para os prémios.-----

----- A sustentabilidade das nossas indústrias e o nosso comércio, a qualidade de vida dos nossos cidadãos, incita a que o concelho de Águeda exista todos os meses e compita com os outros concelhos através de uma imagem positiva, dinâmica, inovadora e desenvolvida.--

----- O concelho de Águeda tem que se apresentar de forma vincada e global, não só como um destino turístico sazonal, mas como um local de trabalho de excelência, com infraestruturas de qualidade, território de vida sã e segura, com riqueza cultural e oferta artística de renome.-----

----- Os territórios vão muito para além de orçamentos ou negócios, os territórios abrangem pessoas, culturas, heranças históricas, património físico e oportunidades.-----

----- Por isso, importa reescrever o concelho de Águeda para a procura de soluções quanto à sua promoção e desenvolvimento com carácter de continuidade. Soluções essas alicerçadas nas necessidades e expetativas dos nossos cidadãos, por forma a obter-se uma vantagem competitiva e assim atrair-se investimento, captar e reter pessoas.-----

----- O concelho de Águeda precisa de repensar os seus recursos e as suas instituições para obter melhores condições de vida para os cidadãos, com a certeza de que a melhor mensagem é sempre aquela que é transmitida pelos nossos.-----

----- Diz o marketing das cidades e o conceito de qualidade de vida para Rogerson, que se baseia num conjunto de dezasseis atributos e características que se distinguem em: meio ambiente, contaminação, atmosfera, paz e tranquilidade, emprego, despesas de residência, custos de vida, custos de alimentação, cuidados de saúde, sanidade pública, segurança dos cidadãos, transportes públicos e tráfego, educação, entretenimento, economia, arte e cultura, espaço comercial, proximidade de fornecedores e mercado, salários e clima. -----

----- Assim, para que o concelho de Águeda se torne verdadeiramente competitivo, é preciso potenciar os seus recursos turísticos, tais como os lugares com interesse paisagístico, por exemplo ao nível da fauna e da flora, os museus, as manifestações culturais e históricas das suas freguesias, tais como a Estação Arqueológica do Cabeço do Vouga, o folclore e as outras realizações técnicas, científicas e artísticas contemporâneas e demais eventos programados, dando dimensão nacional e internacional ao Centro de Artes de Águeda.-----

----- Mas é preciso ainda investir em redes viárias de qualidade, infraestruturas modernas de transporte, nomeadamente tornando realidade um centro de transportes intermodal que contribua verdadeiramente para a centralidade de Águeda.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- É preciso investir em infraestruturas e serviços básicos que sirvam as necessidades dos utentes particulares e organizacionais, tais como, instalações de serviços médicos e de saúde, tribunal e escolas.-----

----- Escolas, essas que requerem bem mais do que investimento físico, pois a educação como ferramenta transformadora que é, deve ser construída na dimensão humana e pedagógica por forma a ser estruturante na construção dos anos vindouros.-----

----- Mas é preciso também uma política de habitação verdadeiramente orientada para as pessoas e pelas pessoas.-----

----- É preciso adotar medidas de coordenação eficazes com as associações locais capazes de promover de forma integrada o comércio e as empresas e potenciar o empreendedorismo real.-

----- É preciso também, simplificar procedimentos administrativos e conferir soluções de celeridade aos processos.-----

----- Assim, há pois que dar um futuro a Águeda e aos nossos cidadãos.-----

----- Há que repensar e reinventar o concelho como um todo de forma válida, distintiva, confiável e sugestiva.-----

----- O concelho merece arrojo nas ideias e noção clara e objetiva da direção que temos de tomar.-----

----- É tempo de iniciar um novo ciclo, integrante, projetante, que rompa com a estagnação que não se deseja e fomente o inconformismo, o desejo e o futuro risonho que a nossa terra merece e os aguedenses querem.”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos – Grupo Municipal do PSD;**-----

----- “Estamos hoje aqui a discutir o estado do concelho e estamos quase em período de pré-campanha, por isso, como sabemos como são as pré-campanhas e as campanhas, nada como recordar uma frase de Thomas Jefferson, há bastantes tempos atrás, *“Quando as pessoas temem o Governo, isso é tirania. Quando o Governo teme as pessoas, isso é liberdade.”* -----

----- Podíamos aqui falar sobre obra feita deste Executivo, sim, obra feita, temos que ser justos, também existiu, e alguma bem feita, mas esse trabalho já fez o Senhor Presidente, na Assembleia Municipal do 25 de Abril, na Assembleia Municipal de hoje e o Humberto que nos antecedeu.-----

----- Podíamos aqui também complementar a intervenção do Senhor Presidente, nas últimas Assembleias, e falar também, sobre muitas das promessas ou projetos não cumpridos neste mandato, podíamos falar do Museu da Indústria, na fábrica do Canário Lucas, do futuro da Incubadora Cultural, passados tantos anos e um milhão de euros ainda não sabemos o que é que aquilo vai ser, falar do Parque Urbano da Cidade, falar do Plano Estratégico Municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

da Cultura, falar das bolsas artísticas para apoio aos criativos, falar da remodelação da Biblioteca Municipal Manuel Alegre, do Plano Estratégico Municipal Educativo, diziam-nos há quatro anos que era uma nova visão estratégica para a educação do município, que estava feito, mas só seria aprovado neste Executivo, para não comprometer o futuro de Águeda, falar das obras de requalificação da Escola Adolfo Portela, do projeto para ocupação para jovens chamado “Rebeldes em Movimento”, da implementação do projetos Erasmus nas residências universitárias, podíamos falar das visitas à cidade trezentos e sessenta graus, podíamos falar da dragagem da Pateira, podíamos falar do Jardim de Silhuetas, nas margens da Pateira, podíamos falar do já famoso Driving Range, podíamos falar da ligação direta de Águeda à A25, de tanta coisa aqui poderíamos falar, claro que sabemos que logo diriam que criticar é fácil, embora neste caso estaríamos a falar das promessas lançadas no programa eleitoral que os Juntos apresentou há quase quatro anos.-----

----- Mas não, preferimos falar de desafios para o futuro.-----

----- Na última Assembleia Municipal, o meu colega Carlos Almeida, já aqui abordou a necessidade de fazermos o Plano Estratégico de Águeda, logo apareceu quem questionasse esta mesma necessidade, se o Plano havia de ser a sete anos, a dez ou a vinte. Interessante que quem hoje defende que este Plano deve ser a sete ou a dez anos, esteve aqui durante doze anos e não foi capaz de fazer nenhum Plano Estratégico.-----

----- O grande desafio neste concelho, nos próximos anos, será o nível de crescimento da sua população e da habitação disponível no concelho, este é um desafio fundamental que nós temos que ter.-----

----- Nos últimos anos, não nos últimos quatro, na última década, Águeda decresceu, decresceu em número de habitantes, veremos agora com os novos censos se há alguma novidade, mas os dados que temos é que decresceu em número de habitantes, decresceu em percentagens de nascimentos, menos vinte e nove por cento, decresceu em percentagens de jovens, menos treze por cento, decresceu em número de alunos do ensino não superior, menos vinte e três por cento, decresceu na população estrangeira, menos vinte e quatro por cento.-----

----- Em suma, decrescemos em todos os indicadores da população.-----

----- Ainda que ganhemos tantos prémios, até parece que o mundo ainda não nos descobriu.

----- Águeda se quiser inverter esta tendência, nesta década, precisa urgentemente de criar um acelerador de crescimento, é fundamental.-----

----- Por isso, temos de aumentar a habitação disponível e temos que criar condições diferentes de atração e fixação de pessoas, essencialmente para os mais jovens.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Soubemos pela reunião do ACES que a nossa população está cada vez mais envelhecida.-----

----- Não conseguiremos ter mais pessoas sem haver mais habitação, e, por isso, este deverá ser o primeiro grande desafio deste Município, aumentar a habitação disponível em condições de habitabilidade, e para isso apresentamos aqui um conjunto de propostas, muitas não são novas, que podem ser incluídas num programa a que chamaremos “acelerador de crescimento” para assim podermos iniciar, o mais rapidamente possível, a recuperação que tanto queremos.-----

----- Primeiro - é fundamental uma mudança de atitude dos órgãos decisores locais, devemos começar a olhar para a habitação como um dos motores do crescimento económico e não como uma consequência desse mesmo crescimento, temos que inverter a nossa maneira de pensar;-----

----- Segundo – criarmos um programa de desburocratização e de aceleração do processo de licenciamento urbanístico.-----

----- No último ano de 2020, pelos dados que temos na Câmara, foram emitidas só cento e noventa licenças de utilização, com vistoria ou sem vistoria, o que é manifestamente pouco.-

----- Teremos que apoiar uma redução de taxas para quem constrói, e para quem constrói em menos tempo, temos vários programas de redução de taxas e verificámos também vi isto no IC4, acho que é isso que se chama a plataforma de dados abertos, que o número de pessoas que usufruem dessas reduções é mínimo, estes programas não funcionam, portanto nós devemos criar incentivos a quem constrói mais depressa, a quem consegue a licença de utilização mais depressa, para que Águeda não tenha tantos esqueletos aqui disponíveis.-----

-----É fundamental apoiar a nova Estratégia Local de Habitação, é absolutamente impercetível que estejamos a deixar perder a oportunidades por nos atrasarmos nesta situação, já aqui falei várias vezes.-----

----- É fundamental darmos melhores condições de vida à nossa comunidade que vive em piores condições, isto é fundamental, se queremos ser efetivamente um concelho que além de prémios ser desenvolvido.-----

----- Apoiar efetivamente a reabilitação urbana a nível concelhio, temos várias medidas, mas são insuficientes, de modo a metermos mais casas, que hoje estão desabitadas, no mercado.-----

----- Teremos que melhorar a regulamentação da construção em altura, para que não aconteçam os problemas que têm acontecido nos últimos prédios que estão a ser construídos em Águeda, que poderão vir a criar mais esqueletos em Águeda.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Teremos, isto é fundamental, que criar condições para a atração de imigrantes para o nosso concelho, nos uma terra de tantos emigrantes, sabemos o que é que custa ser emigrante, temos aqui tantos imigrantes em condições verdadeiramente deploráveis, não somos Odemira, sabemos desse facto, mas à que ser decisivo neste ponto, se quisermos efetivamente que estas pessoas venham para Águeda, se fixem em Águeda, e possam ajudar as nossas empresas e o nosso concelho a crescer, é a forma mais rápida que nós temos de crescer.-----

----- Teremos que criar condições para que a cidade de Águeda possa crescer é o seu polo principal de atração.-----

----- Temos que fazer integrar toda a zona de Alagoa na cidade de Águeda, isso é fundamental.-----

----- Temos que construir uma passagem aérea que ligue a zona da Adolfo Portela ou do Centro da Saúde ao Ninho d'Águia, é dessa maneira que vamos expandir Águeda para essa zona, e vamos fazer com que Alagoa se aproxime do centro de Águeda, nós não podemos passar a vida a dançar no mesmo pavilhão, parece que estamos fechados numa caixa há anos e anos, anos e anos.-----

----- Temos que desbloquear a Borralha criando uma ligação da rotunda da bicicleta à rotunda do Vale Grande, que vai dar ao Parque do Casarão, criando um desbloqueio à parte da Borralha, criando melhor construção e melhores acessos e desbloqueando toda esta parte e aproximando o Casarão, que continuou a achar que está muito longe da cidade de Águeda.-----

----- Temos que integrar a Borralha em Águeda criando um grande parque urbano, que hoje está previsto para a zona ali entre a curva do Miguel e a Junta dos Vinhos, mas que deve ser estendido ao Estádio Municipal de Águeda, é este um dos grandes desafios que nós temos.-----

----- Águeda precisa de mudar, Águeda precisa de crescer, não deixemos que sejam cada vez menos a viver no nosso concelho."-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares - Grupo Municipal do Partido Socialista** -----

----- “O debate sobre o estado do concelho, que agora ocorre, coincide com o fim do mandato autárquico pelo que será inevitável fazermos hoje também um balanço daquilo que foram os quatro anos de governação do Movimento Independente Juntos.-----

----- Importa por isso, desde já referir que nestes últimos quatro anos, e fazendo a soma dos quatro orçamentos, temos que fazer esta apreciação partindo uma despesa de cento e vinte milhões de euros e aferir de que forma este montante, aliás considerável, implicou ou não, numa efetiva melhoria das condições de vida dos aguedenses que vivem em Águeda.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Na verdade, esta é a avaliação que hoje teremos que inevitavelmente fazer.-----

----- Estes quatro anos de governação do Movimento Juntos constituiu ou não, uma melhoria e um avanço para o nosso concelho.-----

----- Para simplificar faremos uma abordagem dando mais ênfase a algumas áreas de atuação.-----

----- Começamos por isso desde logo pela área social e apoio e acompanhamento ao emprego.-----

----- Aparentemente a área social do Município de Águeda não deveria representar qualquer preocupação, temos uma das maiores taxas de cobertura a nível nacional, e quanto à nossa rede de equipamentos sociais quase que ultrapassamos aquilo que foram as metas definidas pelo acordo de Barcelona.-----

----- Fomos também o primeiro concelho a ter uma união concelhia de IPSSs, temos uma dinâmica associativa altamente empenhada.-----

----- Todavia, além de sentirmos, por vezes, um certo alheamento da Câmara Municipal, bem como uma ausência de estratégia concelhia em termos de ação social, ausência de estratégia essa, aliás transversal a diversas áreas, não podemos deixar de ficar também preocupados com as declarações que, aliás constam da página quatro do Jornal Região de Águeda, de dezanove de maio, que nos dá conta da afetação a esta importante área, de apenas três técnicos superiores, assumindo-se que passarão a ser apenas duas no próximo ano.-----

----- Esta afetação de recursos, manifestamente e assumidamente insuficiente, é demonstrativa da desconsideração para com esta área fundamental. -----

----- Importa haver uma maior ligação e acompanhamento do trabalho das IPSSs, importa aferir das suas necessidades, dar-lhes resposta.-----

----- Importa também possuir o retrato social do concelho, monitorizando e acompanhamento dos movimentos sociais, acompanhando e monitorizando em articulação com a IEFP o emprego e o desemprego no concelho.-----

----- Importa dar prioridade ao Plano Municipal para a Igualdade e implementá-lo de forma transversal em todas as dimensões da nossa comunidade.-----

----- Urge reforçar e clarificar todos os apoios à CPCJ de Águeda.-----

----- Urge criar uma rede municipal de cuidadores informais.-----

----- Urge também clarificar, e em alguns casos reforçar, o apoio às IPSSs, acabando com as simetrias injustificadas na concessão dos apoios, não fora a enorme dinâmica associativa, em particular das IPSSs do nosso concelho, e toda esta área estava votada ao abandono.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Quanto à educação, o concelho de Águeda possui boas infraestruturas e as nossas escolas prestam um serviço público de excelência.-----

----- Todavia, Águeda possui ainda uma significativa faixa de população que teve um contacto com a escola há já muitos anos, e apenas durante infância e adolescência, importa por isso implementar políticas de estímulo à formação ao longo da vida, sendo que Águeda possui dois centros qualifica e há dificuldade em mobilizar as pessoas para melhorarem as suas qualificações.-----

----- Há que envolver e mobilizar as empresas para que estas incentivem as suas trabalhadoras e os seus trabalhadores a melhorarem os seus conhecimentos.-----

----- O desconhecimento e a ignorância são os maiores inimigos da democracia, na medida em que as pessoas menos bem informadas, são as mais premiáveis aos discursos populistas e antidemocráticos.-----

----- Este é, aliás um bom trabalho do que pode ser feito com as empresas de Águeda e das suas associações empresariais e comerciais, no caso a Associação Empresarial de Águeda e a Associação Comercial de Águeda, de forma a reforçar um trabalho conjunto de dinamização da responsabilidade social das empresas.-----

----- É manifesto que neste momento não existe qualquer articulação relevante, entre a Câmara Municipal de Águeda e as associações empresariais e comerciais do concelho, o que é de lamentar.-----

----- Quanto à participação e transparência, por várias vezes, quer o Grupo Municipal do PS, quer pela minha voz ou por escrito, quer por outros Grupos Municipais, solicitaram informações diversas acerca de processos e procedimentos, designadamente, a relação de obras adjudicadas a empreiteiros, desde outubro de 2017, com a indicação dos respetivos prazos de conclusão contratualmente previstos e bem assim do respetivo auto de entrega, do qual se continua à espera.-----

----- Indicação discriminada com a indicação por entidade beneficiária de todos os montantes atribuídos no âmbito do apoio à COVID19, no montante total de um milhão de euros, também continuo a aguardar.-----

----- A informação e documentação referente ao processo de licenciamento da empresa Jade, esta ainda solicitada na última Assembleia Municipal, também ainda nada recebi.-----

----- Quanto ao efetivo e real cumprimento do Estatuto do Direito à Oposição, importa referir que ouvir os partidos não é suficiente para se cumprir este Estatuto, importa também colher os seus contributos e integrá-los nas opções para o mandato autárquico.-----

----- Consulta pública de projetos, falou-se aqui, há pouco, do projeto do mercado municipal, durante o mandato deste Executivo, nunca esteve em consulta pública qualquer um dos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

projetos que foram apresentados, neste caso parece que foi só o projeto do mercado municipal.-----

----- Reimplementação do Orçamento Participativo Municipal, já se falou aqui num conjunto de obras, assumindo-se que se referem ao Orçamento Participativo Municipal, mas importa referir e lembrar, que todas estas obras são anteriores a 2017, e que desde que tomou posse este Executivo abandonou a implementação dos Orçamentos Participativos Municipais que implicavam uma dotação anual de cerca de quinhentos mil euros a este projeto.-----

----- Quanto à habitação, demografia e também economia.-----

----- A Estratégia Local da Habitação, bem como a adesão ao Primeiro Direito, já aqui foi referido, a habitação é um dos maiores problemas do nosso concelho, importa fixar residente em Águeda, importa definir zonas de construção, zonas de edificação, zonas para urbanização, importa por isso também, e se for necessário, rever o PDM com uma criação específica de zonas de construção e de crescimento da cidade, de forma a criar zonas de habitação a custos controlados, bem como urbanizações, olhemos para aquilo que aconteceu recentemente em Aveiro, com um projeto que implica a construção de cerca de quatrocentos fogos, na Freguesia de Aradas, sendo este projeto de construção a custos controlados.-----

----- Este Executivo, não obstante todas as obras que aqui apresentou, na verdade não tem acrescentado nada ao concelho de Águeda, em quatro anos foram gastos cento e vinte milhões de euros, se foi feita obra? Foi sim, já aqui vimos que foi, mal era se assim não fosse.-----

----- Mas esta obra decorre de projetos, na sua maior parte, que vinham do anterior Executivo, liderado pelo Partido Socialista e pelo Presidente Gil Nadaís, que este Executivo integrava, é certo, mas que tem demonstrado ter aprendido muito pouco.-----

----- Este Executivo pouco ou nada acrescentou ao concelho, e das obras que fez, da sua atuação, qual foi o contributo efetivo para o desenvolvimento e melhoria das condições de vida das aguedenses e dos aguedenses? -----

----- Há pouco, o Senhor Presidente, referiu aqui a atribuição de um importante prémio ao concelho de Águeda, a pergunta que deixava aqui, era se de facto quem fez a avaliação deste prémio esteve em Águeda, visitou Águeda e se aferiu efetivamente das condições de vida de Águeda?-----

----- Aliás, esta é a pergunta, o que é que foi acrescentado por este Executivo à condição de vida dos aguedenses que teremos que refletir no momento de avaliar a atuação do mesmo?

----- Sim, foram cumpridos os objetivos, todavia ficaram bem longe de os ultrapassar, e de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

acrescentar qualidade de vida ao concelho, aliás se tivéssemos que fazer uma avaliação, quase que ao estilo SIADAP, estaríamos talvez no adequado, e bem longe do relevante, aliás devo concluir dizendo que basta um olhar mais atento, e olhos que queiram ver, para perceber que nada ou muito pouco este Executivo acrescentou ao legado de obras e projetos do Executivo anterior.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – Grupo Municipal do CDS;** -----

----- “Hoje o assunto, tema único, desta Assembleia é o estado do Município, e o estado do Município é um estado de catástrofe, relacionado com a situação de catástrofe que nós vivemos e com a situação pandémica que está instalada, e que certamente continuará a condicionar, esperemos nós cada vez menos, a nossa atividade nos próximos tempos.-----

----- Tinha, como sempre, e é sabido, costume preparar estas sessões, e tinha preparado um texto onde recapitulava muito daquilo que fui dizendo ao longo do tempo, mas acho que é muito mais importante falar de assuntos que Membros da Assembleia foram tratar com o Senhor Diretor do ACES do Baixo Vouga, e tenho ideia, que não foram referidos em nenhuma das intervenções que me antecedeu, portanto, não querendo repetir aquilo que já foi dito, e muito bem dito por outros, de todos os Grupos Municipais e também pelo Senhor Presidente da Câmara, que recapitulou aquilo que acha que é relevante da sua obra, como é evidente, como se esperaria, vou resumir a dizer o seguinte:-----

----- Um grupo de representantes desta Assembleia Municipal, com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal e acompanhados de um Senhor Presidente de Junta e do Senhor Presidente da Câmara, reuniu com o Diretor do ACES do Baixo Vouga, Dr. Pedro Almeida, vou resumir apenas o que me pareceu mais importante do que se passou nessa reunião.-----

----- A Direção do ACES foi confrontada com a necessidade de em poucos dias operacionalizar a vacinação contra a COVID19. -----

----- Nesse período, o Diretor do ACES, tentou contactar o Senhor Presidente da Câmara, por telefone, por mais de uma vez, mas o Senhor Presidente estava na Guiné e ele não foi atendido.-----

----- A escolha do Centro de Vacinação COVID, foi ditada por dois fatores fundamentais, a existência de uma ligação segura à internet, por fibra ótica, que permita os registos dos dados da vacinação em tempo real, coisa que o pavilhão do GICA não tem, e por outro lado, a otimização dos recursos humanos, uma vez que foi considerado aconselhável que houvesse sempre disponibilidade de dois médicos para acompanhar o processo, e uma vez que decorrendo ele numa Unidade de Saúde, em caso de haver necessidade para ocorrer a alguma emergência, isso não interromperia o processo de vacinação, pois ficaria sempre um médico disponível, foi isto que nos foi dito, se por acaso interpretei mal as palavras do



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Senhor Diretor do ACES, façam favor de desmentir, não faço nenhum comentário sobre as apreciações e as declarações que foram feitas pelo Dr. Pedro Almeida.-----

----- Tendo em conta isto, foram pré selecionadas as Unidades de Saúde de Recardães e de Fermentelos, tendo recaído a opção de Recardães para funcionar como centro de vacinação.-----

----- Adiantou ainda, que os constrangimentos que se verificaram com o excesso de pessoas em fila, que se notaram ainda mais em dias em que chovia, deveram-se a dois fatores principais, um, a sobreposição de convocatórias para a vacina, que ele diz que não responsabilidade do ACES, é de quem a convocou, e a tendência para muitos dos utentes chegarem ao local muito antes da hora marcada para se realizar a vacinação.-----

----- Também disse que a vacinação em Águeda, está a decorrer bem e com números melhores do que a média nacional, o que se deve, por um lado ao envelhecimento acentuado da população de Águeda e à prioridade dada às idades mais avançadas para a vacinação, o que é evidentemente lógico, e por outro, pelo esforço que os particulares, as instituições, as associações e as autarquias, e aqui destacou as Juntas e a Câmara de Águeda, elogiando, fazem para identificar e transportar os utentes aos centros de vacinação e também para sensibilizar a população para a necessidade de ser vacinada.-----

----- Acrescentou ainda duas notícias importantes, tem havido, sobretudo em duas unidades de saúde, dificuldades pela falta de disponibilidade de médicos que estão associados a ficheiros médicos de família, associados a ficheiros de utentes, e informou que a partir do próximo mês o CSPÁgueda2, que funciona no Centro de Saúde de Águeda, e salvo erro, o CSPÁgueda5, que envolve Aguada de Cima, Aguada de Baixo, Barrô e Borralha, mas sobretudo Barrô, Aguada de Baixo e Borralha, vão ser mais afetados por esta alteração, parece, do que entendi, vão ter cada uma destas unidades, mais dois novos médicos, o que deve permitir suprir as deficiências que têm acontecido no atendimento aos utentes e corrigir o estado dos ficheiros que ficaram a descoberto.-----

----- Era este conjunto de informações que no fundo me parece ser importante para esclarecer a população e que também tem aspetos bastante positivos, que gostaria sobretudo de vir aqui trazer.-----

----- Gostaria de continuar a dar boas notícias e vou fazê-lo de uma forma mais rápida.-----

----- Os dados oficiais publicados, dizem respeito a 2019, e apesar de se ver que há um ligeiro abrandamento, o volume de negócios das nossas empresas continuou a crescer e ultrapassou mil e setecentos milhões de euros.-----

----- A riqueza criada em Águeda, em 2019, continuou a aumentar, os salários médios melhoraram e o nível de desemprego manteve-se baixo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Isto são números que sintetizam o ano de 2019.-----

----- Pré pandemia – para mim a cereja no topo do bolo, é que em 2019, Águeda ultrapassou todos os outros concelhos da região de Aveiro, na taxa de cobertura das importações pelas exportações, isto é verdadeiramente heroico, em termos absolutos, Águeda ultrapassou Aveiro, Ovar, Estarreja, Ílhavo e foi o campeão de um fator de sustentabilidade, que é essencial para a economia nacional e local, que é o saldo da balança comercial, foi positivo em cento e sessenta e quatro milhões de euros, quase o dobro do que era há dez anos, há dez anos, em 2009, ficou nos oitenta e oito milhões de euros, positivos também, ao contrário do resto global do país que tem um saldo negativo como é bem sabido.-----

----- Estes dados são o espelho da vitalidade das empresas de Águeda e do mérito dos empresários e dos trabalhadores do nosso setor privado.-----

----- A maior riqueza de Águeda está mesmo nas pessoas, quanto mais houver, e mais capacidade tiverem para se governar e tratar dos seus, mais sustentável e coeso é o nosso concelho, maior será o nosso desenvolvimento e melhor será a nossa comunidade.-----

----- Em 2019, o saldo migratório foi positivo, a natalidade melhorou e atingiu melhor valor desde 2013, e a mortalidade caiu, face aos anos anteriores, não interessa estarmos a questionar se são questões conjunturais, variações que podem ser invertidas no ano a seguir, nunca saberemos, porque entretanto tivemos a pandemia COVID-19. -----

----- Mas acho que é de honestidade intelectual, reconhecer que estes números positivos existem, apesar disso, a média da população residente continua a baixar e ficou nos quarenta e seis mil e trinta e quatro habitantes.-----

----- Tivemos este ano, já em 2021, menos novecentos e vinte e cinco eleitores, do que nas eleições presidenciais anteriores, eleitores inscritos, não é votantes.-----

----- Em 2019, o número de crianças com menos de quinze anos, continuou a baixar, face aos anos anteriores, a população ativa continuou a descer, o número de idosos continua a aumentar, o índice de sustentabilidade potencial, ou seja pessoas em idade ativa capazes de cuidar dos idosos, continuou a cair com uma regularidade mecânica, era três vírgula sete em 2009, foi de dois vírgula sete em 2019, cai zero vírgula um todos os anos.-----

----- Em 2019 atingimos um marco deveras preocupante, por cada criança, passamos a ter dois cidadãos com mais de sessenta e cinco anos.-----

----- Mais do que as causas, será útil discutir o que pode ser feito, para limitar as consequências deste agravamento, na nossa opinião importa precaver a sobrecarga dos ativos cujos cuidados aos dependentes e atrasar a dependência, atrasar a dependência é uma coisa que se faz apostando na educação para o envelhecimento saudável e ativo, aumentando a oferta formativa à população com mais de quarenta e cinco anos, apostando



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

em alternativas a atividades fisicamente mais exigentes e permitindo um prolongar natural da idade ativa, que são medidas que se devem intensificar.-----

----- No campo da assistência, importa incentivar a cooperação e a partilha dos recursos humanos e materiais disponíveis.-----

----- Reforçar o apoio às IPSSs e às populações, quer através da Câmara, quer através das freguesias. Reforçar a rede de assistência médica e de enfermagem ao domicílio.-----

----- Reforçar os cuidados e incentivar o apoio médico prestado nas próprias instituições, isso melhora os cuidados, melhora a saúde mental dos idosos, e traz óbvias vantagens que devem ser contabilizadas em termos de gastos públicos, fica mais barato fazer isto ao Estado, do que estar por tudo e por nada a proceder ao internamento de idosos em hospitais, nomeadamente em casos em que não há outro sítio onde os ter, como a pandemia veio revelar.-----

----- Sem a atração e fixação de população jovem, a renovação geracional ficará comprometida, a falta de habitação acessível, transportes e perspetiva de evolução pessoal e profissional, são barreiras importantes.-----

----- No período de 2009 a 2019, a idade média, e o nível de escolaridade das mães, aumentou significativamente, importa saber corresponder às expetativas que têm para si e para os seus filhos, nomeadamente no que respeita à qualidade dos cuidados de saúde, à qualidade da educação, da adequação do emprego às suas qualificações, e também, porque não dizê-lo, dos vencimentos.-----

----- Como já aqui disse, o problema fundamental não está em não termos ao longo do tempo tomado medidas para atenuar o declínio populacional e o envelhecimento, têm sido tomadas medidas e em diversas dimensões, agora, o que é forçoso reconhecer, é que elas não foram suficientes para inverter estas tendências, que este combate é um processo dinâmico e contínuo, que é um combate que obriga a estudo e a planeamento cuidado, e sobretudo obriga-nos a ter a humildade de reconhecer que quando se nos dão más notícias, não estão a tentar apoucar aquilo que fizemos de bem.”-----

----- De seguida o Senhor Presidente da Assembleia Municipal informa que terminado o primeiro bloco de intervenções iremos passar ao segundo bloco, onde cada Grupo Municipal tem cinco minutos para colocar questões ao Senhor Presidente da Câmara, e este, por sua vez, tem cinco minutos para responder, sendo que as perguntas e as respostas são intercaladas.-----

----- BLOCO II -----

----- **Humberto José Tavares Moreira- Grupo Municipal Juntos – Movimento Independente;**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

----- “O Miguel furou aqui um bocadinho o protocolo, mas também estive naquela reunião, e houve ali algumas coisas que acho que ficaram um pouco cinzentas, e também aproveito este bocadinho que tenho para esclarecer algumas.-----

----- Desde o primeiro momento que, parece que a Câmara estava fechada, essa questão foi falada ao Senhor Presidente que ele não estaria, mas informou prontamente, na hora, que tinha delegado essa competência a alguém e esses serviços, a disponibilidade da Autarquia foi total naquele momento, voltou a ser demonstrado da parte da Autarquia naquele local, a disponibilidade para voltar a oferecer os mesmos meios que tinha oferecido, entretanto foi explicado pelo Senhor Diretor que havia limitações de ordem informática, nomeadamente que só teria um técnico informático para todo o ACES e que seria um precedente muito perigoso de abrir, porque o ACES não tinha forma de garantir suporte informático a todos os centros de vacinação se outros também optassem por um modelo idêntico.-----

----- Importante ainda, já agora que estamos a falar da reunião, foi-nos garantido no local que o ACES estaria a fazer tudo para colocar uma médica reformada em Belazaima do Chão.-----

----- Isso são coisas importantes que retive, mas que fique aqui bem claro que, da parte da Autarquia, e da parte de quem nos gere, todos os meios foram colocados à disposição e foi reiterada, novamente, essa mesma vontade.-----

----- O Senhor Presidente também lá esteve que poderá confirmar, e é uma pergunta que lhe faço, Senhor Presidente se não foi efetivamente assim que aconteceu? Portanto tenho dito em relação a isto porque é importante que toda a verdade seja dita e que também não fiquem pontas soltas no ar, portanto a Autarquia ofereceu os meios, reiterou essa oferta, e voltou a vincar no fim, portanto se não foram aceites, foram por esses motivos que foram explicados na altura, e não ficou nenhuma dúvida sobre o porquê.”-----

----- **Brito António Rodrigues Salvador – Juntos;** -----

----- “ Tenho a informação que há mais uma intervenção, dentro do período, são dois minutos e trinta.”-----

----- **Cristina Paula Fernandes da Cruz - Grupo Municipal Juntos – Movimento Independente;**-----

----- “Apesar de tudo o que já aqui foi dito relativamente a todo o trabalho, e bom trabalho desenvolvido durante este mandato, há algumas questões que gostaríamos de colocar e que naturalmente os aguedenses também gostariam de ver umas esclarecidas e outras para saber o que é que vai acontecer ainda daqui para a frente.-----

----- Assim, começava por perguntar ao Senhor Presidente, quais são os planos da Autarquia na área da habitação para o futuro? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Ainda, e porque também já aqui tem sido falado várias vezes, relativamente ao Parque do Casarão, em que a Autarquia tem sido acusada de desinvestimento, quais são os planos para o dinamizar e o tornar mais atrativo em concreto?-----

----- Depois, uma terceira questão que, tem a ver com a bendita ligação Águeda/Aveiro, que há anos que é tão desejada e que agora, de repente, parece que deixou de ser algo importante e decisivo para Águeda e passou a ser algo que só nos poderá vir a penalizar. Assim, gostaria de saber se acha que isto é apenas desdém por ter sido um Executivo acusado de não ter peso político, a conseguir aqui um avanço significativo ou se haverá realmente aqui alguma questão que nos possa vir a prejudicar?-----

----- Uma outra questão, que tem sido falada por diversas vezes, nesta Assembleia, tem a ver com a difícil gestão de algumas obras, nomeadamente até pelo alongar dos prazos, muitos defendem a penalização, a rescisão de contrato, etc, sabendo nós que cada vez há menos empreiteiros e menos pessoas para realizar obras, gostaríamos de saber de que forma tenciona a Autarquia atenuar esta problemática?-----

----- Depois, uma outra questão que me lembro há anos de ouvis falar nestas Assembleias , tem a ver com o parque do Souto Rio, aliás que todos os anos, pelo menos na altura do feriado municipal, é levantada, gostaríamos de saber, a exemplo do que foi feito na Boiça, em Valongo, e até aqui em Alta Vila, como é que a Autarquia prevê encontrar aqui uma solução para aquele espaço?-----

----- Por fim, apesar de todas as obras que têm sido feitas, um pouco por todo o concelho, tal como já foram referidas nas intervenções anteriores, com um forte investimento nas freguesias, na mobilidade, nomeadamente no melhoramento de infraestruturas rodoviárias e de saúde, na cultura, no turismo, no associativismo, há alguma oposição ou tenta passar a ideia de que apenas se realizam obras no âmbito das vias de comunicação e estradas, apesar de os aguedenses estarem sempre a reclamar mais alcatrão, em mais ruas, não acha que isto é uma visão um bocado redutora, o que é que pretendem fazer e o que é que pretendem manter em termos futuros?-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Obrigado Humberto por teres estado na mesma reunião em que estive, naturalmente que se percebeu aqui, que tanto do lado da Dr. Carla, como do lado do Dr. Miguel só ouviram aquilo que poderia de alguma forma ser pernicioso para o Presidente da Câmara, portanto ficou por aí, o que foi lá esclarecido e disso não há dúvida, é que no momento em que foi preciso ter um contacto com a Câmara Municipal, teve-o, e teve-o, nomeadamente comigo, e nesse preciso momento foi-lhe disponibilizado o GICA, e a justificação para não aceitar o GICA foi-nos dada à posteriori e tinha a ver com, e apenas e só, o seguinte, havia



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

um único técnico de informática para o ACES, havia questões de segurança, ninguém nos colocou se era possível ou não lá colocar uma linha de fibra ótica, que com certeza seria, portanto não era razão.-----

----- A outra razão que veio em termos de justificação, foi que, precisaria de dois médicos em permanência, e assim só teria um, e portanto gastaria menos meios do ACES e que era uma situação perigosa, e portanto essa foi a razão.-----

----- Não há duvida nenhuma que a escolha daquele local é da exclusiva responsabilidade do Senhor Diretor do ACES.-----

----- Obrigado também por ter estado na reunião na parte que diz respeito à Unidade de Saúde de Belazaima do Chão, onde ouvimos o compromisso que estariam a tratar que uma médica reformada iria lá prestar serviço e que estavam já a contratualizar, seria uma coisa muito breve, estamos a aguardar e a perceber se finalmente esta vez vai ser cumprido aquilo que nos foi dito, até porque foi à vista de todos.-----

----- Volto a dizer, e digo aqui uma vez mais, aquelas condições e face à perspetiva de continuarmos com o processo de vacinação, aquelas condições que estão naquele local, acho que os aguedenses merecem melhor, nós estamos disponíveis, mas atenção, não podemos preparar umas instalações que depois não são utilizadas por quem de direito e por quem tem a efetiva responsabilidade desse serviço.-----

----- Relativamente à Estratégia Local de Habitação, muito rapidamente, porque são muitas perguntas e teremos que andar.-----

----- Nós estamos a ultimar o processo de Estratégia Local de Habitação, queria-vos dizer que, o Município desde há alguns anos a esta parte, tem tido um forte desempenho, nomeadamente na questão do apoio ao arrendamento e com essa medida do apoio ao arrendamento nós conseguimos trazer para o mercado habitacional casas que de outra forma estariam devolutas, a segurança que o Município dá, faz com que muitos proprietários que tinham as casas devolutas as tenham colocado no mercado do arrendamento, e depois temos uma estratégia, naturalmente que precisamos de uma estratégia de habitação a custos controlados e precisamos de olhar também claramente para uma coisa que aqui há uns tempos ouvi, disse-o, e disse-o com muito gosto, que efetivamente há muitos anos que nós não víamos tantas gruas, a nossa grande dificuldade neste momento, é encontrarmos gente que trabalhe nas obras e que façam obras, aliás qualquer um de vocês que pretenda fazer obras em casa, vai ver que tem sérias dificuldades. -----

----- Este andamento e alguns projetos que estão, e que nós sabemos que estão aí aprovados, têm tido alguma dificuldade em andar.-----

----- Esta Estratégia de Habitação naturalmente que vai ter o cuidado de não replicar maus



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

exemplos, que vemos, e que temos no nosso território, portanto vamos ter o cuidado de criarmos condições efetivamente dignas para as populações e não criarmos aquela lógica de bairros sociais que muitas vezes as pessoas defendem e que em muitos sítios acontecem, não é por aí que iremos, iremos, isso sim, distribuir harmoniosamente no concelho as pessoas com necessidade de habitação.-----

----- A pergunta a seguir tem que ver com o Parque do Casarão.-----

-----O Parque do Casarão tivemos todo um processo de licenciamento que tivemos que passar, nomeadamente as declarações de impacto ambiental necessárias, agora estamos efetivamente a andar, temos uma obra de dois vírgula quatro milhões de euros para a infraestruturação da segunda fase, que é apenas, e só, maior do que a primeira fase. Temos o acesso que está toda a gente a ver, e que já está asfaltado inclusivamente, um acesso, diria, fundamental aquela parte final que era ridiculamente fraca para um parque daquela dimensão, está essa obra feita, que foi lançada com fundos próprios da Câmara Municipal, portanto nós estamos, neste momento, a perspetivar que também serão fundos comunitários que virão a financiar aquela obra.-----

----- Temos completamente pronto o nosso projeto de ligação do Parque do Casarão ao IC2, que está inclusivamente no Plano de Recuperação e Resiliência-----

----- A outra coisa, e uma nota muito importante, é a questão da ilha da qualidade de serviços que vai tornar o nosso Parque muito, mas muito, muito, muito mais competitivo, sobretudo para determinado tipo de empresas, quer isto dizer que, com a ERSE e com a REN e também, já mais tarde, com a colaboração da E-REDES, nós estamos efetivamente a perspetivar a instalação, no Parque do Casarão, do conceito de ilha de qualidade de serviços e estabilidade energética.-----

----- Isso é muito importante e queria-vos dizer que neste momento, já fomos selecionados pela ERSE e pela REN, como Parque Piloto para o efeito.-----

----- São verbas muito significativas que poderão andar perto dos dez milhões de euros, e que serão submetidas ao Plano de Recuperação e Resiliência, e posso-vos dizer que estamos em primeiríssimo lugar com o processo mais adiantado para o efeito.-----

-----Nós temos uma coisa que temos que o dizer e temos que o abrir, aquela questão dos olhos que queiram ver, os nossos parques empresariais, as nossas zonas empresariais, têm uma dinâmica muito grande, neste momento há muitas, mas muitas empresas ao ampliar-se, ao instalar-se, há muita dinâmica construtiva nas nossas zonas empresariais.-----

----- O Águeda/Aveiro foi por aqui mais do que falado, há um acordo e esse acordo que todos conhecem e que está perfeitamente assinado e validado entre o Governo, através da IP, com a validação também do Senhor Ministro, Pedro Nuno Santos, com a Câmara de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

Águeda e com a Câmara de Aveiro, e com o envolvimento direto dos dois Presidentes de Câmara, que se juntaram todos e se quiseram assumir todos na mesma solução.-----

----- O contrato que está assinado prevê que o IP participe com oitenta e cinco por cento, os dois Municípios com quinze, a obra e o lançamento da obra, correrá num agrupamento de entidades adjudicantes pelos Municípios, e é isto que foi negociado.-----

----- Mais tarde, e já num processo muito mais adiantado, aparece a figura do PRR, e ficamos muito contentes porque vai simplificar indiscutivelmente muitos dos processos, sobretudo do ponto de vista financeiro, vai ser melhor para todos, e depois, ficamos ainda muito mais contentes quando, apesar de, numa primeira fase, Bruxelas nos ter dito que as estradas não eram muito bem vindas ao Plano de Recuperação e Resiliência, afinal de contas persistem estas duas obras, portanto, o Águeda/Aveiro e a ligação do Parque do Casarão ao IC2.-----

----- Uma nota, porque foi aqui referido, e é importante que se diga, os estudos de contagem de tráfego feitos pelo IP, para o efeito, e que nos ajudaram a sustentar, a estrada que está prevista é uma estrada em perfil de auto estrada, com ligação às auto estradas, portanto não podia ser de outra maneira porque a contagem de tráfego aponta para cerca de catorze mil veículos dia, a fazerem Águeda/Aveiro e Aveiro/Águeda diariamente.-----

----- Depois, a questão das obras, naturalmente que temos a Câmara de Águeda e todos os Municípios, com dificuldades grandes com a falta de mão de obra por parte dos empreiteiros, também é notório que o país e sobretudo os municípios são aqueles que mais têm capacidade para executar obra, e portanto há muita obra em curso por todo o lado.-----

-----Estou-me a lembrar, que vi uma publicação do Presidente da Câmara de Gondomar, o meu amigo Martins, a lamentar há dias que estava a fazer um despacho para o lançamento, pela quarta vez, de um concurso.-----

----- O nosso Centro de Recolha Oficial de Animais já foram duas vezes, vai para a terceira vez que vamos lançar o procedimento.-----

----- E temos vindo a perceber que isto vai acontecendo, há quem diga de uma forma simplista que era mais fácil, nós denunciarmos estes contratos e pronto, dávamos cabo de tudo, e estava tudo muito certo, ficava-mos com as obras a meio, entre o atraso, era melhor pará-las, e toda a gente se lembra de algumas situações, estou-me a lembrar da ponte de Ois da Ribeira, do processo que foi, lembro-me porque tive que o viver, aliás fui o único que lá foi dar a cara, quando o empreiteiro faliu e foi embora, e ali, em Ois da Ribeira nós percebemos o que é que aconteceu, o empreiteiro foi embora, faliu, era a mesma coisa, portanto tivemos que o mandar embora, depois tivemos que passar a um novo procedimento para vir um segundo empreiteiro.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Agora, a minha pergunta é, quando lançarmos a segunda vez o concurso, vamos ter empreiteiro? É que, ainda agora, o centro urbano de Fermentelos ficou deserto, já antes, o centro urbano da Mourisca tinha ficado deserto, está agora adjudicado, e muito bem, mas percebiam a dificuldade que estamos a viver.-----

----- Há uns dias, vi num jornal que as obras da Avenida Dr. Lourenço Peixinho, tinham mais ou menos, quatro ou cinco meses de prazo, e já tinham três meses de atraso, isto não tem nada a ver com questões políticas e muito menos com o Presidente da Câmara.-----

----- O Souto Rio, penso que foi por ser ano de eleições que veio este clamor todo relativamente ao Souto Rio, e há uma amnésia brutal das pessoas que não sabem o que é que se passou no Souto Rio.-----

----- Esteve gravemente comprometido o acesso ao Souto Rio, durante muito tempo, e não foi um problema que se tenha instalado já, já, é um problema que nós damos passos determinantes para o resolver, efetivamente a estrada estava instável e estava em risco, tivemos que cortar o trânsito inclusivamente.-----

----- O acesso ao parque, pura e simplesmente, não se fazia, e é claro que, nessas condições não se investiu no parque do Souto Rio, aliás as condições do parque do Souto Rio este ano, eram francamente melhores do que o ano passado, de há dois anos e de há três anos.-----

----- Lembro-me do parque do Souto Rio estar muito bem cuidado, quando era a Junta de Freguesia da Borralha que o cuidava, isso que fique absolutamente claro.-----

----- Nós fizemos um trabalho notável naquelas barreiras, a obra que lá está é notável, e em breve, mas muito em breve, vamos pavimentar aquela estrada, e vamos perspetivar no futuro, que efetivamente se entregue o Souto Rio, uma vez mais, à Junta de Freguesia, e a Câmara estará, como está com todos os outros parques do concelho, completamente disponível, para estar ali, lado a lado, a apoiar financeiramente e a fazer com que o parque do Souto Rio seja efetivamente, sobretudo o parque da Borralha.”-----

----- **Hilário Manuel Ferreira dos Santos – Grupo Municipal do PSD;**-----

----- “Primeira nota sobre esta questão das obras e antes de eleições.-----

----- Já se sabe que antes de eleições não há empreiteiros para fazer obras, e que elas custam mais caro, isso poderia ser novidade para alguém que não andasse há tantos anos na política, como o Senhor Presidente ou como eu, todos os anos está sempre a piorar, portanto já sabíamos disso, como também já sabíamos que nestas questões, há sempre em anos de finais de quadros comunitários, houve a *booking* de dinheiros, e quem fez as obras antes, consegue ir buscar mais dinheiro.-----

----- Falou há um bocadinho, do Parque Empresarial do Casarão e desde já uma questão,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

essa ligação do PEC ao IC2, onde é que vai ser feita? Se é em Recardães ou se é na antiga Estrada Nacional N°1, onde é que ela vai e como é que isso se vai processar, penso que não será na zona da Soparafuso, será muito antes, como é que vai ser feita basicamente essa ligação?-----

----- Mas, o Senhor Presidente falou, e muito bem, no Parque Empresarial do Casarão, é uma obra estruturante e não nos esqueçamos, nós, no PSD, fomos contra a localização desta obra, portanto não mudo hoje de opinião, continuo a achar que o Parque Empresarial do Casarão ficou muito longe, mas depois de estar feito, nós temos que rentabilizá-lo é essa a nossa obrigação, enquanto decisores políticos, e criar-lhe todas as condições para que ele possa se aproximar o mais possível de Águeda e das vias de comunicação.-----

----- Como disse o Senhor Presidente, e muito bem, vai haver a segunda fase, vai haver muito alta tensão, mas se repararmos bem no perfil do Parque Empresarial do Casarão, é um perfil de um parque para indústrias essencialmente transformadoras, e cada vez mais, porque a muito alta tensão vai beneficiar as empresas transformadoras, não vai beneficiar as empresas de serviços, aliás, tivemos a desistência do Lidl porque é uma empresa basicamente de serviços.-----

----- Volto aqui a fazer uma pergunta ao Senhor Presidente, sei que já não tem tempo neste mandato, mas vai-se candidatar ao próximo mandato, já anunciou esse facto e tem a ver com a zona empresarial na zona de Macinhata, digo Macinhata/Valongo, porque acho que nós não devemos olhar sempre tudo para o mesmo lado, acho que nós precisamos de criar uma zona empresarial no concelho, que seja mais para a área de serviços, mais para a área de logística e que beneficie o norte do concelho, a nossa atividade industrial e produtiva está muito a sul do concelho, o norte do concelho está mais desprotegido, do meu ponto de vista, em termos de emprego, e o desenvolvimento do concelho faz-se globalmente, não se faz só numa parte e não na outra, com uma vantagem, temos uma ligação à A25, e nós sabemos Senhor Presidente, que se tivéssemos criado este parque empresarial na zona de Macinhata/Valongo, ali o norte de Valongo, também aquela zona do Sobreiro que eventualmente se pode pensar e aproveitar esse facto, já tínhamos garantida a ligação à A25 porque este programa do PRR é exatamente para os *missing links* para apoiar este tipo de situações, portanto a minha pergunta é, Senhor Presidente, faz tensões ou não de no próximo mandato, no caso de vir a ser eleito, de avançar com o parque empresarial ou com uma zona empresarial nesta zona?-----

----- A segunda questão tem a ver com a ligação Águeda/Aveiro, penso que esta questão aqui é uma situação estratégica para o concelho de Águeda, não diria que as pessoas antes eram a favor e agora são contra, não, não ouvi as pessoas dizerem exatamente isto, o que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ouvi dizer foi, *“nós somos a favor de uma ligação à auto estrada, a ligação Águeda/ Aveiro, se vier melhor, mas não é para nós decisiva, nem é para nós importante, o que nós queríamos era a ligação de Águeda à auto estrada”*.-----

----- É preciso que nós todos nos entendamos aqui numa situação, a União Europeia já definiu que, exceto estas pequenas obras de ligação, até 2030, em Portugal não há mais um euro para estradas. O Governo Português decidiu quatro ou cinco ligações, que estavam no PRR, que foram retiradas, não está a nossa de Oiã para Perrães, decidiu que essas poderiam ser feitas com o Orçamento do Estado, com dinheiro das verbas dos Cinco G, veremos se vão se não vão, prefiro estar no PRR do que no Orçamento do Estado, penso que é mais seguro este facto.-----

----- O que as pessoas dizem é isto, preferia a ligação à auto estrada, todos queríamos uma ligação à auto estrada, parece que isto é inquestionável, só que se o Município de Águeda estivesse agora no final deste percurso e deste combate para ligação do Águeda/Aveiro ou à auto estrada, mudado o chip e fosse para aquilo que as pessoas pensam, algumas, devemos mudar o chip para a ligação em Anadia/Oliveira do Bairro, juntando os três municípios e colocar aí todas as nossas possibilidades nesta ligação, não nos esqueçamos que essa ligação era a quarta opção, em termos de Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, a primeira era Águeda/Aveiro e essa era a quarta, mesmo que Águeda saísse daí, ela não ia passar a primeira, portanto acho que o que teria acontecido se isso viesse a acontecer, é que não tínhamos Águeda/Aveiro, nem tínhamos ligação à auto estrada, esta é a minha interpretação, e também não concordo com a interpretação de, quando se diz que a ligação Águeda/Aveiro vai retirar pessoas em Águeda. Águeda capta ou não pessoas se tiver competitividade, se tiver habitação, se tiver empresas, isto é que lhe faz captar ou não pessoas, porque no buraco estamos nós há muito anos, e temos vindo a perder pessoas, temos vindo a perder habitação constantemente nos últimos anos, e não é por estarmos isolados, porque isolados já estamos nós há muitos anos.-----

----- Mas também quero ser claro, não ouço as pessoas dizer que, “não, não , não quero Águeda/Aveiro”, mas é uma questão decisiva que as pessoas têm que esclarecer, se elas vão ou não continuar a lutar pelo Águeda/Aveiro, porquê? Porque sabemos que este projeto vai ser feito se os dois Municípios se envolverem nele a sério, e nós não podemos andar aqui a titubear, umas vezes queremos o Águeda/Aveiro e outras vezes não queremos o Águeda/Aveiro, as pessoas têm que ser claras, porque não podem estar a dizer “nós queremos a ligação à auto estrada, mas pronto também ficamos aqui com o Águeda/Aveiro” pois, mortinho que nos tirem esta estrada, está meio mundo neste momento em Portugal, é preciso que nós pensemos sobre isto, portanto é preciso que as pessoas sejam claras,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

ainda não ouvi ninguém dizer isso, ouvi dizer que preferiam a outra ligação, por exclusão de partes, mas isso não é de maneira nenhuma possível.-----

----- Mas, faço aqui uma pergunta ou um desafio que é o seguinte, parece-me que cada vez mais, acreditando no que disse o Primeiro Ministro na televisão, que estas obras do PRR, vão avançar ainda no mês de junho ou no mês de julho, isto a acontecer é claro que Portugal tem que fazer esta obra, até 2026, teremos o Águeda/Aveiro, isto é a melhor garantia que nós temos, porque não depende do Ministro A ou do Ministro B, é o dinheiro que vem da Europa, e se não fizermos todo o processo, somos todos penalizados não só nesta ligação, portanto isto é para mim uma garantia que passa por cima de todas as garantias das movimentações políticas que podem haver em Portugal.-----

----- Mas não temos garantida a ligação à auto estrada, isso nós sabemos que as Estradas de Portugal se opõe a fazermos o nó de ligação na zona de Eirol ou de Eixo, nessa zona aí, porque acha que ficará uma ligação muito próxima à de Albergaria e à de Oiã, portanto não se justifica, é a ligação que privilegia Águeda e privilegia Aveiro, percebo, se essa ligação existir, Oiã tem muito menos gente e Albergaria tem muito menos gente, porque as gentes de Aveiro vem-na apanhar aí, muitas delas, portanto as tais catorze mil viaturas que fazem, muitas delas vão entrar ali, e muitas mais do que isso, o que quero perguntar é se vai haver ou não uma estratégia do Presidente da Câmara de Águeda e de Aveiro para fazerem pressão para que este nó seja incluído? Se vai haver ou não algum nó também na A17? Também passamos por cima da A17, na ligação prévia, e o que é que está previsto, quantas saídas estão no concelho de Águeda? Vejo pelo menos uma em Travassô, não sei se está uma se estão duas nessa zona.-----

----- Uma terceira pergunta só para acabar, tem a ver com a ligação Águeda a Perrães, ligação à auto estrada, que estava no PRR e saiu, aquela história toda, se o Senhor Presidente tentou saber o que é que se passou sobre isto? Já sabemos que fomos arrumados nesta área, mas isso é o que nós sabemos, uma coisa é o que o Senhor Presidente ir à procura de respostas oficiais e fazer alguma pressão, não deixar cair o assunto.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Relativamente à questão das obras, hoje de manhã fui com a Senhora Vereadora e com uma técnica do Município, tivemos uma reunião com os serviços de arqueologia da Universidade de Coimbra e o Instituto de Arqueologia, em Coimbra, aquilo é ali muito perto do Quebra Costas, e o Quebra Costas anda com umas obras de reabilitação urbana, um PEDU a funcionar, portanto andam a mexer naquelas casas, as coisas são de tal ordem que foi quase objeto de riso da nossa parte, porque foi mesmo, nós conseguimos contar naquela



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

obra toda, andavam quatro funcionários da empresa, não vou exagerar, mas andavam uma dúzia de engenheiros de volta deles, coitados dos homens queriam trabalhar e toda a gente com telefones e com papeis a perguntar isto aquilo e aquele outro, portanto isto é um bocadinho o ponto de situação daquilo que é neste momento a construção civil em Portugal, quatro funcionários a trabalhar efetivamente e depois um monte de engenheiros à volta porque engenheiros não vão faltando, este é o panorama.-----

----- O que queria dizer é que efetivamente não me lembro de ver um quadro tão complicado e com tanta falta de mão de obra, aliás é muito fácil, disse-o aqui, alguém que pretenda fazer obras em casa, experimente e vai ver o que é que acontece, isto para não falar claramente nos preços e nas inflações dos materiais, nomeadamente ferros, pedra, a falta de pedra, pedra de granito para calçada, há falta, não sei se sabem, mas há um conjunto de pedreiras que estão a exportar, mas a exportar em massa, e há falta, nós temos aí obras que os empreiteiros têm dificuldade, têm as encomendas e vão recebendo as encomendas muito devagar, não é por uma questão de pagamentos porque a Câmara cumpre os pagamentos e honra-os na perfeição, os empreiteiros, tanto quando sei, também, há falta deste tipo de materiais.-----

----- Depois dizer que a localização do Casarão, queria lembrar aqui que quando se pensou numa localização para fazer um parque empresarial em Águeda, nós andamos por muitos sítios, lembro-me perfeitamente de termos andado inclusivamente na zona de Valongo, e não há duvidas nenhuma, já o disse várias vezes, não fosse o João Clemente naquela zona, ter a capacidade de encontrar ali uma série de terrenos que criaram ali um núcleo que nos permitiu avançar, naturalmente que não teria sido aquela localização, mas foi o único sítio possível.-----

----- Também já o disse, e penso que já o ouviram dizer, que compramos um terreno que ainda o temos ali na Giesteira, que o divulgamos muito alto porque havia uma especulação enorme à volta dos terrenos, à volta destas coisas.-----

----- Sei de terrenos que mudaram duas e três vezes, no mesmo ano, de dono, e à volta daqueles terrenos perante a perspetiva de se fazer lá o parque empresarial.-----

----- Agora, a zona industrial a norte, eu por exemplo, não tenho dúvidas, aliás sou de lá e percebo claramente isto, aquela zona do IC2, das Cubatas, ali em Serém, diria que é uma localização absolutamente fantástica, sobretudo para a logística, para estas coisas todas, é o melhor sítio provavelmente do distrito, só que aí a Câmara não pode, porque ainda há dias se lá vendeu um pinhal, em zona que nem sequer é zona de atividades económicas, a cinquenta euros o metro quadrado, a Câmara não pode ir para ali fazer nada, muito menos comprar terrenos.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

----- Lembro-me do papel determinante que o Parque do Casarão teve na regulação desta especulação à volta dos terrenos, porque quando a Câmara colocou terrenos no Casarão loteados, a quinze euros o metro, vocês lembram-se que os eucaliptais deixaram de valer cinquenta euros o metro, sem qualquer tipo de infraestrutura, porque era esse o valor que tínhamos, e que fazia com que os empresários fugissem daqui.-----

----- Uma das coisas que tenho visto, mas muito satisfeito, é que o Parque do Casarão tem feito um trabalho notável, não só no Casarão, mas em todas as outras áreas industriais, porque regulou esses preços e veio permitir que os empresários e as empresas estejam a crescer, estejam a aparecer por todo o concelho, nas nossas zonas empresariais. Passamos no IC2, na zona de Barrô, vimos perfeitamente pavilhões a serem construídos também, uma dinâmica enorme, mas é por todo o lado, e isto é muito bom.-----

----- Naturalmente que nós precisamos num futuro de diversificar um pouco a oferta, até porque o território tem que ter esta homogeneidade, efetivamente tens razão naquilo que dizes, a parte norte e outras partes, por exemplo, quando olho para Fermentelos, digo que temos Oiã, mas há ali uma zona já de Fermentelos que também precisa de ser acarinhada, e se calhar instalarmos ali algum tipo de empresas, até porque temos a auto estrada extraordinariamente perto, nós não podemos estar a dizer que queremos gente no nosso território, mas estarmos a viver à custa dos outros, penso que também ali que sim, por exemplo, lembro-me e acho que aqui neste eixo da 333, em frente a Maçoida, por aí, já para não ser aqui tão em baixo, temos ali condições ótimas para podermos instalar ali uma zona industrial também, vamos trabalhar nisso, aliás isto é uma conversa que já tive com o Senhor Presidente da Junta de Valongo e nomeadamente com o Presidente da Junta de Macinhata, no sentido de tentarmos dinamizar a própria zona industrial de Macinhata, que naturalmente tem vindo a ser difícil é que as pessoas que lá têm terrenos percebam que não há outra solução de fazermos crescer aquilo do que criar condições objetivas, idênticas às do Casarão, não podem ser outras, as pessoas não podem querer o terreno e o dinheiro e ainda por cima depois quererem lá as empresas, não podem, têm que perceber que têm que semear para colher, e estes nossos territórios precisam de pessoas também, e acima de tudo que sejam bairristas e que percebam o que está em causa, que lutem e que também façam um esforço até à custa de interesses próprios, para a promoção do nosso concelho, acho que no fim ganhamos todos.-----

----- O Águeda/Aveiro, só para dizer, o projeto de execução contempla duas entradas , uma na A1, na zona de Eirol, perto da localização da ERSUC, o projeto de execução vai-nos definir essas questões todas, aponta para uma ligação aí, ela está perfeitamente desenhada no estudo prévio e depois temos, isso indiscutivelmente, uma ligação no nó de Oliveirinha,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que é o mesmo nós que já está em funcionamento, mas que vai ser melhorado para podermos fazer essa ligação, portanto teremos a ligação às duas auto estradas.-----

----- A outra questão que não me parece crível é que, esta ligação à auto estrada, mas também Águeda/Aveiro, afinal de contas há tantas pessoas de Águeda que fazem este percurso de Águeda/Aveiro pelos mais diversos motivos e o vice-versa, às vezes digo a brincar, e não é só a brincar, é que as medições de tráfego que nós temos, fazem uma coisa muito simples, é que há mais pessoas de Aveiro a trabalhar em Águeda do que o contrário, é bom que se calhar nós criamos essas tais condições de habitabilidade, sobretudo essas condições, para que muitas pessoas tomem a opção contrária, afinal trabalham cá para que é que vão para Aveiro, acho que esta capacidade e esta proximidade, em vez de afastar as pessoas, vão-nos tornar mais próximos, porque nesta altura, muito mais do que proximidade em termos de quilómetros, é a proximidade em termos de tempo que precisamos, e se estiver a dez minutos de Aveiro, estou em Aveiro estando em Águeda, e estou em Águeda estando em Aveiro, é isto que nós temos que perceber, não tenho dúvidas nenhuma que é com parcerias fortes, que é em união com os nossos vizinhos que nós efetivamente conseguimos crescer, e nós não temos medo, aliás, historicamente Águeda afirmou isso, em termos empresariais damos cartas, nós em termos de muitas áreas damos cartas, nós não temos ria, nem temos praia, e sabemos que as pessoas de Águeda também gostam de ir à praia, há muitos que têm casa na praia, mas há muita gente que vai ao Hospital de Aveiro, e reparem numa coisa, nós vamos ter obras aqui, no Hospital de Águeda, mas não vamos ter tão cedo, e nem sei se algum dia teremos, outra vez, o velhinho Hospital de Águeda, porque há uma coisa que todos nós percebemos, esta coisa de terminar com uns serviços é uma coisa, mas depois trazê-los de volta vai ser muito mais complicado e mais moroso, até porque as exigências são outras, e cada vez outras, nós vamos tentar capacitar mais o nosso Hospital, mas vamos ter muitas pessoas de Águeda a precisarem de ir ao Hospital de Aveiro por exemplo, e a tantos outros serviços, Universidade, Serviços Regional de Segurança Social, tantas coisas, há tanta gente a fazer este caminho, até a Senhora Deputada faz isso tantas vezes, por isso estará em sintonia comigo.-----

----- Esta ligação Águeda/Aveiro é muito importante.-----

----- Relativamente ao IC2, em Perrães, naturalmente que quando caiu do PRR, por exemplo, caiu também aquela ligação que vinha de Sever do Vouga à A25, e que acabava também por entrar no nosso concelho, não nos serviria tão diretamente, mas sobretudo a Sever do Vouga era bastante importante, caiu na mesma altura.-----

----- Só uma nota, tenho estado a falar com o Secretário de Estado, Carlos Miguel, e estamos a preparar as coisas para efetivamente respondermos, na primeira hora, a esses



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

concursos que serão muito em breve, acho que é de notar o trabalho cuidado que o Secretário de Estado, Carlos Miguel, aliás, porque percebe perfeitamente os autarcas, tem vindo a trabalhar connosco no sentido de agilizarmos esse processo e estarmos todos preparados para no primeiro momento termos capacidade de responder, é isso que nós estamos a fazer.”-----

----- **Jorge Manuel Santos Melo - Grupo Municipal do Partido Socialista:** -----

----- “Ao Executivo gostaria de fazer um reparo relativamente à rede viária, que daquilo que temos visto, tirando os despejo desmesurado, nos últimos tempos, de alcatrão como que em tom de campanha eleitoral populista pelo concelho, no que respeita à mobilidade sustentável, promoção de recursos, viaturas amigas do ambiente, tirando a implementação das bicicletas elétricas, que em tempo de modernização administrativa ou falta dela, os seus aderentes têm que descarregar uma app, o que me parece interessante, mas depois têm que se deslocar fisicamente à Câmara Municipal para concluir este processo administrativo.-

----- A minha pergunta é, na evolução tecnológica que estamos a ter, não facilitaria muito mais este processo, isto ser feito, por exemplo, através de assinatura digital?-----

----- Questionar também, para protegermos o ambiente e implementarmos outro tipo de viaturas, o que é que já foi feito pelas freguesias nesta matéria? Quantos carregadores temos para impulsionar a compra de viaturas elétricas, espalhados pelas freguesias?-----

----- Relativamente à descarbonização do Município, gostaria que o Executivo me classificasse como, no seu ponto de vista, classifica a implementação de um comboio a vapor com altas emissões de monóxido de carbono, se isto não poderia ter sido pensado, sem desprimor do projeto, termos outro tipo de locomotiva que não fosse tão poluente do meio ambiente.-----

----- Tendo em conta a comparação que o Senhor Presidente de Câmara frequentemente utiliza na sua defesa, nomeadamente com as verbas atribuídas às juntas de freguesia, que está sempre a comparar o nosso Município a outros, faço aqui um reparo, em Águeda uma família de quatro pessoas, se porventura quisesse desfrutar de uma viagem de comboio a vapor, terá que despende de um quinto do vencimento mínimo nacional.-----

----- Os concelhos vizinhos promovem as suas obras através de incrementação gratuita dos seus municípios durante, e este penso que seria um exemplo que poderíamos ter em Águeda, durante dois anos não houve AgitÁgueda, poupamos aos cofres cerca de dois milhões de euros, consideramos que a cultura é um pilar basilar para o país, e neste momento, apenas para os aguedenses, apenas está acessível a famílias que têm aqui algum abastamento financeiro, que lhes permita viajar neste tipo de comboio.-----

----- Pergunto ao Executivo se não considerou a hipótese de promover o evento com



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

bilhetes gratuitos para os nossos munícipes? Não seria uma promoção cultural equilibrada, sensata, não seria interessante puxarmos as nossas crianças se queremos divulgar o passado, puxar as nossas crianças com passeios para esse dito comboio?-----

----- O comércio privilegiado da baixa de Águeda que, no decorrer dos últimos anos, vive um bocadinho à sombra do AgitÁgueda, foi privado, nos últimos dois anos, do volume de negócios a que estava habituado, bem sabemos que foram colocados os chapéus nas ruas da cidade, na época natalícia, também sabemos que foram colocados à disposição, penso que foram cento e cinquenta mil euros em vouchers de compras, não foi muito bem explicado depois como é que acabou este tipo de concurso dos vouchers, o que é que o Executivo fez, o que é que o Executivo promoveu para fortalecer o comércio local? O que é o Executivo fez relativamente ao comércio do Município, e que medidas é que foram tomadas para o restante comércio, não só o comércio da baixa de Águeda, tive curiosidade de ver que o Senhor Presidente, ainda há bem pouco tempo, tentou promover nas redes sociais, uma loja em Macinhata, de uma ente querida sua, presumo, mas isso é uma pessoa, e todos os outros, como é que isto está a ser trabalhado?-----

----- Questionei nesta Assembleia, acerca de meio ano, que medias estão a ser tomadas para auxiliar o comércio e a indústria a enfrentar o pós COVID19, na altura o Senhor Presidente não estava, questionei o Senhor Vice Presidente, Edson Santos, mantenho esta pergunta, o que é que nós fizemos em termos de planeamento? Como é que pensamos ajudar as nossas empresas, o nosso comércio, para se relançarem novamente no novo mercado de trabalho?-----

----- Ainda à cerca de um ano informei esta Assembleia Municipal que não estávamos a cumprir a lei, no que toca ao Conselho Municipal de Prevenção Rodoviária, não existe uma política rodoviária preventiva, continuamos a ver as passadeiras a serem construídas de forma avulsa, umas com sinalização vertical, outras sem, umas vermelhas, umas sem tinta, umas com luminárias, outras sem sinalização longitudinal, só com uma política consertada nesta matéria poderemos melhorar a rede viária, reduzir o número e o consumo de viaturas, poupar algum tempo nas viagens e assim melhorando a economia, baixar os níveis de poluição CO2 e fundamentalmente baixar a sinistralidade no nosso Município.-----

----- O que pergunto é, como e quando é que o Executivo pensa criar o Conselho Municipal de Prevenção Rodoviária?-----

----- Os Juntos prometeram aos aguedenses que iriam ser o legado e a continuidade do antigo Executivo, nomeadamente do anterior Presidente de Câmara, Gil Nadaís, e que iriam continuar a sua política, sabemos claramente o que é que aconteceu ao PSD, para que o PSD tivesse perdido a Câmara Municipal para o PS, foi uma enorme trapalhada relacionada



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

com a falta de transparência, agora que estão todos juntos, relembro Senhor Presidente que quando tomou posse, a Câmara Municipal estava no *Top Five* do ranking nacional, no índice de transparência, o que lhe pergunto é, qual é o lugar que ocupamos neste momento e o porquê?-----

----- Temos visto também alguns atropelos urbanísticos na cidade, caminhamos a passos largos para uma cidade tecnologicamente mais inteligente, construímos um parque industrial de última geração, estávamos e penso que vamos voltar a estar no caminho certo.-----

----- Quantas empresas abandonaram a candidatura ou desistiram e saíram do PEC, no decorrer deste mandato? -----

----- Quais foram as políticas e as medidas que manteve do antigo mandato, relacionado com a cidade inteligente, e o que é que deixou cair por terra desta medida ou nesta política?

----- Na última Assembleia Municipal, o Senhor Presidente, num tom um pouco desconcertante para com o meu intelecto e a minha pessoa, teve a delicadeza de informar esta Assembleia que o rio Vouga tinha sido contemplado com um projeto de requalificação, com recurso a fundos comunitários no montante avultado, entretanto, foi tornado público que afinal só o concelho de Albergaria e Aveiro é que vão sofrer alterações. Pergunto-lhe, afinal o que é que este Executivo pensa fazer em relação ao rio Vouga, mais em especial ao rio Marnel? Quando é que o pensam fazer? Com que recursos financeiros?-----

----- Vamos entrar na época florestal de incêndios, sabemos que grande parte destes incêndios entram pela Freguesia do Préstimo e Macieira de Alcôba, aquilo que pergunto ao Senhor Presidente da Câmara, que muito provavelmente estará com uma ligação próxima com o Senhor Presidente da Junta, é, o que é que falta para que a Unidade Local de Proteção Civil ou eventualmente a parceria e da ligação estreita entre os agentes da Proteção Civil que existem na Freguesia, sejam devidamente contemplados no dispositivo florestal de combate a incêndios? -----

----- Está neste momento a decorrer, na rua que dá acesso ao Museu Etnográfico da Mourisca, aquilo que aos olhos de muita gente parece ser um favor político, aquilo que queria questionar aqui, ao Senhor Presidente da Câmara é, de quem é a responsabilidade desta obra?-----

----- Queria também, se possível, que esclarecesse relativamente ainda a ligação à auto estrada que, partimos do pressuposto que é um facto consumado, o Senhor Deputado Hilário Santos fala com algum conhecimento de causa, provavelmente por causa das reuniões na CIRA, terá acesso a alguma informação que nós não temos, parece-me interessante que num futuro próximo, os Deputados Municipais tenham acesso aos planos de pormenor destas obras, porque certamente evitaria termos aqui muitas das discussões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

que temos, muitas das perguntas que fazemos, porque nos sentimos, ainda que sejamos nós um órgão de fiscalização, temos uma responsabilidade acrescida e estamos sempre aqui a discutir e a fazer perguntas como se fossemos mais um cidadão sem responsabilidades nestas matérias.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Caro Jorge Melo, alcairão em tempos eleitorais, penso que derivado a isso é a pergunta que faz e esta postura, porque se não fosse isto, tinha estado atento e percebia que durante todo o mandato o ritmo tem sido muito semelhante, mas todo o mandato.-----

----- Já que está tão atento à minha página do *facebook*, é ir andando para trás e vê que efetivamente é aquilo que lhe digo, tem sido muito semelhante, ou seja, as questões eleitorais e esta questão do despejo do alcairão em tempos eleitorais é desde, diria que do primeiro dia do mandato.-----

----- Relativamente a questões de descarbonização, aconselho-o a que esteja muito atento ao nosso Laboratório Vivo para a Descarbonização, e perceber o papel pioneiro que nós temos num conjunto de matérias e que são viabilizadas através desse Laboratório Vivo e que já agora, somos o único município da região centro que tem um laboratório dessa natureza.-----

----- Fique atento porque vão aparecer coisas novas, que já estavam previstas-----

----- Relativamente à questão do comboio a vapor, coloca-me aqui algumas questões, o preço dos bilhetes, a questão ambiental, porque é que não damos preços gratuitos. Imagine, estou a imaginar aqui, o que é que aconteceria se nós tivéssemos dado às famílias aguedenses bilhetes gratuitos para andar no comboio, neste momento estava aqui mais do que morto, acusado de eleitoralismo, o Senhor, honestamente sabe que era isso que vinha aqui fazer .-----

----- Há uma coisa que sei, o preço dos bilhetes, nomeadamente há um comboio histórico na Régua, estes bilhetes são muito mais acessíveis, já agora o preço dos bilhetes é da exclusiva responsabilidade da CP, porque a entidade organizadora do comboio e a proprietária do comboio é a CP, o mérito maior que a Câmara tem tido em todo este processo, é conseguir congregar esta vontade nos decisores da CP também e naturalmente prestar todo o apoio para que funcione.-----

----- Que é uma riqueza que nós aqui temos, é, mas não tenha dúvidas mesmo que é, é uma riqueza enorme e com um potencial turístico absolutamente inacreditável, parece uma brincadeira, mas é uma brincadeira muito séria, que nos pode colocar num sítio muito, muito, muito interessante a nível do turismo ferroviário, é um assunto para continuar a seguir com muita força, com muita dedicação e muito empenho para que efetivamente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGÜEDA

consigamos tirar de todo este projeto o máximo que possamos tirar.-----

----- Estava a falar aqui também de passadeiras, de falta de estratégia, passadeiras pintadas, umas mais apagadas, gostava de o lembrar, porque sei que sabe, nós temos muito perto, de trezentos e cinquenta quilómetros quadrados de área no nosso concelho, temos milhares de quilómetros de estradas, só conheço umas pessoas, que são aquelas como o Senhor, que nunca fizeram e não sabem como se faz, que acham que era possível ter todas pintadinhas por igual, em simultâneo, desculpe não é possível, umas hão-de estar melhores, outras mais gastas, porque repare numa coisa, é perfeitamente possível nós endireitarmos um sinal que esteja caído, garantir que não há nenhum caído é que não sei a quem é que seja possível.-----

----- O trabalho da oposição deveria ser um pouquinho melhor do que andar à procura do sinal tombado.-----

----- Depois fala-me que prometemos seguir o rumo de Executivos e de Presidente, não, os Executivos anteriores, olhe para nós, nós éramos a maioria absoluta do Executivos anteriores.-----

----- Senhor Presidente, este Senhor não queria ouvir respostas, queria só fazer perguntas, muito obrigado.”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – Grupo Municipal do CDS;** -----

----- “Muito obrigado Senhor Deputado Humberto Moreira, efetivamente tinha aqui uma anotação dizendo que na reunião que tivemos com o Senhor Diretor do ACES, Dr. Pedro Almeida, ficou dito que a breve prazo, para Belazaima, seria contratado um médico reformado ou à beira da reforma, foi assim que entendi, e escrevi, só que aqui, como demorei um certo tempo e estava olhar para o relógio, perdi-me no texto, portanto muito obrigado por ter feito esse enquadramento e essa precisão.-----

----- Também é verdade, que foi referido pelo Senhor Diretor do ACES, que só tem um técnico para tratar de todos os assuntos informáticos relacionados com o ACES- Agrupamento dos Centros de Saúde do Baixo Vouga. No entanto, no caso específico que estávamos a tratar, a questão tem a ver, em primeiro lugar com a segurança das comunicações, ele deu exemplos disso, e por outro lado, com a fiabilidade, porque chegou a dar exemplos disso, de casos em que ficou dependente de linhas *warlines* que se revelaram verdadeiramente desastrosas para a gestão do processo, porque ele tem de ser feito em tempo real, chega um utente é vacinado, imediatamente isso fica registado, quem foi, em que dia e em que hora, é que tomou a vacina, isso é crucial. Daí a necessidade de se assegurar esta ligação por fibra ótica, mas muito obrigado pela sua intervenção, de qualquer forma, também anoto, que não desmentiu nada daquilo que eu disse. O Senhor Presidente



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

da Câmara também, embora, segundo parece, acha que foi para o atacar.-----

----- Até posso contar uma coisa, a determinada altura disse ao Senhor Diretor do ACES, que era evidente, que havia um consenso político entre todos nós, para defender a qualidade dos serviços e do acesso das pessoas e o conforto das pessoas no momento da vacinação, e até sua segurança, porque se falou da questão dos trajetos, portanto estávamos todos recetivos a propostas que iriam envolver despesa, foi mais ou menos este o sentido, o que disse é que estaríamos dispostos a apoiar todas as medidas que fossem adotadas, envolvessem a despesa que envolvessem, dentro daquilo que tem cabimento orçamental, e o Senhor Diretor revelou uma preocupação com a gestão dos dinheiros públicos, dá-me ideia que, ninguém explicou ao Senhor Diretor do ACES, que as autarquias locais têm, no âmbito das suas atribuições e das suas competências, entre as quais está a salvaguarda do bem das suas populações, autonomia financeira para desenvolver as ações que entendem ser as melhores.-----

----- Perdoem-me este parêntesis, aqui não há nenhuma questão, a questão que vou colocar, pelo Grupo Municipal do CDS, tem a ver com o seguinte:-----

----- Na definição consagrada pela OMS – Organização Mundial de Saúde, *“Saúde não é somente ausência de doença, é um estado de completo bem estar físico, mental e social”*, como tal, não é apenas um valor da pessoa, é um valor essencial da comunidade, como preconiza a OMS, a promoção da saúde deve envolver a população como um todo, no contexto do seu dia a dia.-----

----- A pandemia COVID19 veio expor, como nunca, a importância do envolvimento de toda a comunidade, na prevenção da doença, e na promoção multidimensional da saúde, pela sua proximidade e conhecimento das populações e dos territórios, as autarquias têm um papel integrador fundamental na coordenação de esforços intersetoriais que visam apoiar as comunidades e promover um envolvimento ativo da sociedade civil e de todos os agentes da área da saúde, públicos e privados, de forma a tirar proveito de todas as capacidades existentes e em devido tempo, antecipar fragilidades e suprir carências.-----

----- Considera-se portanto oportuna e necessária a criação de uma estrutura consultiva de envolvimento, de cooperação, de participação cívica e democrática, que promova o desenvolvimento de uma abordagem integrada na definição de estratégia municipal de saúde e do Plano Municipal de Saúde de Águeda, enquadrados com os respetivos planos nacionais e regionais e discutidos com todos os intervenientes mencionados no Diploma Legal n.º 23/2019, isto independentemente de não concordarmos com o resto que aí vem escrito.-----

----- Isto era o preâmbulo de uma moção pela criação do Conselho Municipal de Saúde, que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

o CDS redigiu e depois foi subscrito pelos Grupos Municipais do PS e do PSD, e que foi aprovada nesta Assembleia sem um voto contra.-----

----- É uma moção que foi aprovada, na segunda sessão ordinária de 2020, e esta moção estabelecia, porque é matéria urgente, estabelecia prazos que tivessem em conta, nomeadamente o que é dito adiante, para mais atendendo ao quadro atual da pandemia, à sua evolução imprevisível e ao natural desgaste dos agentes de saúde envolvidos no seu combate, antevê-se que a elaboração dos documentos estratégicos mencionados, poderá ser um processo complexo e moroso, e por isso se pedia que, no mais breve prazo possível, fosse criado o Conselho Municipal de Saúde.-----

----- Hoje tive o privilégio de ouvir uma intervenção que foi feita na presença da Senhora Ministra da Saúde e da Senhora Diretora Geral de Saúde, por uma personalidade que tem sido muito crítica, e muito assertiva nas críticas que faz a todo este processo de combate à pandemia, é o Dr. Carlos Cortes, que é o Representante Regional da Ordem dos Médicos, e que fez questão de destacar e elogiar a Câmara Municipal de Coimbra, por ter constituído um Conselho Municipal de Saúde, e por no Conselho Municipal de Saúde, para além das personalidades previstas, porque a composição do Conselho permite essa flexibilidade, ter integrado também um representante da Ordem dos Médicos.-----

----- Acho que o Conselho Municipal de Saúde, em Águeda, é necessário e é urgente, esta Assembleia pronunciou-se exatamente no mesmo sentido.-----

----- O Dr. Carlos Cortes, que é um dos representante da Ordem dos Médicos, elogiou a iniciativa de Coimbra, e depreende-se que também entende que ela é necessária.-----

----- Aquilo que tenho que perguntar, quase um ano volvido, ao Senhor Presidente da Câmara, se está ou não disposto a iniciar este processo?-----

----- E finalmente, porque me vai falhar tempo novamente, porque tive de referir questões, que devia ter referido e não tive tempo para referir.-----

----- Este não é o único caso, porque antes disto, em fevereiro, no início da pandemia, tinha sido aprovada, por esta Assembleia, uma outra moção, que tinha a ver com o Conselho Municipal de Segurança.-----

----- O Conselho Municipal de Segurança está previsto em Lei há muito tempo, Águeda já o podia ter há décadas e é importante porque a criminalidade é um fenómeno complexo multidimensional e que não se combate apenas com a polícia na rua, não se combate a criminalidade, apenas e tão só, à bastonada ou ao tiro, é melhor atacar a criminalidade nas razões profundas que a causam, as razões sociais, as razões de exclusão e muitas outras, portanto é uma realidade multidimensional, não é coisa para se fazer num ano ou em dois, é com um processo contínuo, dinâmico e que se vai aperfeiçoando com o tempo.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- Esta Assembleia, Senhor Presidente, lembro-o a si também, o Senhor preside a esta Assembleia, aprovou por unanimidade uma moção que apelava à instalação do Conselho Municipal de Segurança, foi aprovada em fevereiro, e previa que essa instalação fosse feita até ao final do primeiro semestre de 2020, portanto Senhor Presidente da Câmara, isto é mais uma declaração do que uma questão, é evidente que isto não aconteceu, a Assembleia votou, mas é como se não tivesse votado, porque o Senhor teve outra vontade superior, e nós sabemos que não temos poder de o forçar a nada, portanto, dependemos da sua boa vontade e diligência nestes ofícios, mas já agora, Senhor Presidente, se está contra a criação destes Conselhos Municipais, porque é que não disse logo?”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

----- “Caro Miguel, acho que nós temos estado no mesmo mundo, e é por aí.”-----

----- Fazermos um Conselho Municipal de Saúde, sem termos a colaboração das pessoas da saúde, não me parecia que fosse esse o objetivo, naturalmente que uma boa representação, um conjunto de entidades e até de profissionais que representem bem o universo das questões da saúde em Águeda, é absolutamente determinante e essencial para a constituição desse Conselho.-----

----- Tudo aquilo que sejam órgãos que possam vir a ajudar na definição de políticas, e sobretudo que apontem caminhos, naturalmente que estou completamente de acordo em o fazer, agora o processo pandémico percebemos, e percebemos também o desgaste e até a dificuldade de acesso e disponibilidade das pessoas da saúde, e isso aconteceu.-----

----- Não houve aqui nenhum desrespeito pela constituição e nem, muito menos pela indicação da Assembleia Municipal, a única coisa que temos que falar e de ser claros é realmente de todo o processo e no que aconteceu em todo este ano e meio que temos para trás, indiscutivelmente que isto marca e condiciona, foram indiscutivelmente as razões fundamentais, não há outra razão, e estou completamente de acordo com a necessidade de criar esses órgãos, sem problema nenhum.”-----

----- **BLOCO III** -----

----- **DECLARAÇÕES FINAIS** -----

----- **João Carlos Fernandes Figueiredo- Grupo Municipal dos JUNTOS- Movimento Independente;** -----

----- “Analisar o estado do Concelho, é antes de mais, falar de onde estamos e para onde queremos ir, já os Romanos tinham um Deus com dois rostos, com um olhava o passado, com outro espreitava o futuro, chamavam-lhe Jano e guardava Roma lá do alto, de uma das suas colinas.”-----

----- É afinal o que se pede a cada um de nós, os pés no presente, um olhar lançado sobre o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

passado, que é a nossa raiz, outro olhar lançado sobre o futuro, que é o nosso rumo.-----

----- Essa foi de resto, a atitude dos que mais marcaram a história do mundo e da europa, lembro-me, sobretudo dos que estiveram nos alicerces da idade moderna, os prodigiosos homens e mulheres da Europa dos séculos XV e XVI, quanto mais descobriam o passado, mais afirmavam o presente, mais projetavam o futuro, e esse futuro somos nós.-----

----- Vale a pena sublinhar esta atitude, hoje, no tempo que parece ser de todas as encruzilhadas, de todas as dúvidas, de todas as angústias e de todas as incertezas.-----

----- As circunstâncias provocadas pela pandemia, permitiram-nos dividir este mandato em duas partes.-----

----- Uma primeira, em que houve um forte investimento nas freguesias, na cultura, no turismo, em eventos, na promoção de Águeda e em todas as obras, já sobejamente referidas esta noite, e que são do conhecimento de todos.-----

----- Uma segunda parte, que corresponde ao último ano e meio, em que enfrentamos constrangimentos, completamente imprevisíveis com a pandemia e com o consequente confinamento, tal situação impediu a realização de projetos e eventos, ficando a cultura, o turismo e a dinâmica associativa praticamente parados.-----

----- Assim, pergunto, tendo em conta todos estes constrangimentos, diga-nos Senhor Presidente, mas só as mais importantes, quais são os projetos que estão para arrancar e em concurso? -----

----- Já agora, sendo Águeda uma smart city, uma cidade premiada aquém e além fronteiras, uma cidade segura e bela, continuarão as pessoas e as necessidades a ser o centro de todas as políticas de investimento?"-----

----- **Carlos Filipe Correia de Almeida - Grupo Municipal do PSD;** -----

----- “Desculpem estarmos a esta hora a discutir Águeda, a uma segunda feira, fim do mês, mas foi assim que marcaram, era bom que em oportunidades futuras que tivéssemos outros tempos e outras formas de o discutir.-----

----- Em primeiro lugar gostaria de dar só dois reparos.-----

----- O primeiro, efetivamente reconheço que do ponto de vista das obras, há dificuldades latentes, como há na indústria das *commodities*, com a subida de preços, como há com a dificuldade de encontrarmos hoje transporte para as mercadorias, disse-o há um ano e tal atrás, isto não vai ficar tudo bem e vai demorar a ficar bem, para mal das nossas gentes. É um facto, estamos todos com certeza a laborar nesses problemas, piores aqueles que têm que comprar para vender, para gerar lucro, para gerar impostos, para ajudar a construir um concelho e um país melhor.-----

----- Essa era a primeira questão que gostava de deixar.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

----- A segunda, é que também estive na reunião com o Senhor Diretor, não gosto de ver, nem tudo mau, nem tudo bem, há de certo uma manifestação, como disse o Miguel, de uma vontade unânime desta Assembleia e do Senhor Presidente da Câmara, em dar melhores condições no processo de vacinação aos aguedenses, e há uma decisão do Senhor Diretor em não aceder a esse pedido, podemos falar do que quisermos, mas este é o facto, e não temos que ter vergonha nem medo de o dizer, penso que ainda poderemos criar ali algumas condições, mas se tivermos que ter uma terceira vacinação, lá par o início do inverno, temo que a coisa não corra muito bem.-----

----- Mas ainda pior do que isso, foram as notícias que nos deram sobre a disponibilidade de capital humano, médicos para o nosso concelho. Falou-se aqui já, no caso sobejamente conhecido de Belazaima, mas há outros, Aguada de Cima, Barrô, Fermentelos, e é um bocadinho isto que se conta sempre, na teoria está tudo bem, na prática, por exemplo eu, tinha uma médica de família que se reformou, veio alguém substitui-la, que estava grávida, que meteu baixa, na prática, tenho exames para alguém ver e não tenho médico para os ver. -----

-----Isto vive, todos os dias, uma quantidade enorme de aguedenses, e isto é uma preocupação para nós, não é uma critica à Câmara, é uma constatação de um facto que advém também, pelo facto de nós por vezes acharmos os Planos Estratégicos são feitos a sete anos, porque se nós lá atrás tivéssemos percebido as questões demográficas inclusivamente, e a necessidade de formarmos mais médicos porque a nossa demografia a isso obrigava, hoje não estávamos nas condições onde estamos, portanto vamos continuar a enganar-nos, para mais tarde chegarmos a essas conclusões.-----

----- A propósito, ontem à noite, espero que as pessoas do meu partido não me levem a mal, ouvi, imaginem, Paulo Portas, e o Paulo Portas disse uma coisa, que aliás é sobejamente conhecida, “a população dependente ou seja com menos de vinte anos e mais de sessenta e quatro anos, representa em 2019, em Portugal, sessenta e nove vírgula quatro por cento da população. Em 2050, representará cento e quatro vírgula um por cento da população ativa”. As pessoas continuem a tapar os olhos, que continuem a fazer de conta que não veem, isto são problemas, que mesmo nós aqui à nossa dimensão, e tirando azimute a este problema, temos que pensar, e sim, temos que pensar diferente e agir diferente, é essa a nossa responsabilidade.-----

----- Daí vos ter falado na última Assembleia, quiçá, como disse a minha colega Carla, por antecipação, na necessidade de repensarmos o nosso futuro, é lógico, já o devíamos ter feito, fizemos um Plano Estratégico em 2001, nunca tivemos a ousadia de o cumprir, nem de o cumprir, nem de o reformular, depois vimos para estas Assembleias com questões



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

avulsas, não estou com isto a dizer que não importantes, mas que pelo seu carácter pouco crescem aquilo que é uma discussão e uma visão que devia ser comumente aceite por todos nós.-----

----- Este é um problema que temos, e se vocês quiserem começa logo por uma visão da cidade, tenho a minha, gostava muito de a discutir, quiçá neste local, que é o mais apropriado. -----

----- Sempre defendi que a cidade devia crescer na horizontal, hoje olho para a cidade e olho para o rio e digo assim, está ali um travão que o investimento público feito em Águeda, não permitiu ultrapassar.-----

----- O casco urbano de Recardães, da Borralha, hoje já devia fazer parte de Águeda, e Águeda abraçar o rio, nunca foi capaz de o fazer, e aí sim, Hilário, estaríamos muito mais próximos do Parque Empresarial do Casarão com certeza, essa é uma primeira discussão que acho que é importantíssima termos, nós privilegiámos o crescimento da cidade em altura, e não estou agora aqui a ligar às problemáticas de construções mais para a direita, mais para a esquerda, vamos pensar antes, no que é que nós queremos para a cidade.-----

----- Continuou a acreditar que o crescimento era aqui, é uma forma diferente de ver as coisas.-----

----- Também com o disse o Hilário, e aí corroboro, não tenho medo de ligações de Águeda/Aveiro, a Coimbra, à A25, nós sempre que ousamos ligar-nos, crescemos.-----

----- Vejam o que aconteceu a Recardães com esta ligação, da Ponte dos Abadinhos ao centro de Recardães, explodiu.-----

----- Vejam o que aconteceu em Leiria, mais perto, vamos ver o que aconteceu em Oliveira do Bairro, assim que fizeram aquela via por trás da cidade, da vila. Não temos que ter medo dos outros.-----

----- Nós temos um tecido empresarial, e o Miguel disse-o, fortíssimo, gente empreendedora, gente com visão, capaz de mudar o mundo, a sofrer hoje sabe Deus quanto, para segurar os seus empregos, para continuar a gerar dinheiro, por exemplo, para estarmos aqui a avaliar a melhor forma de o investir, e nós temos essa responsabilidade, de olhar para a frente, não conseguimos crescer, como o Hilário disse, para norte, para sul estamos tapados pelo rio.-----

----- Não fomos capazes de projetar o investimento público, de forma a que ele fosse estruturante, e se não formos capazes de o fazer hoje, vamos adiar novamente trinta, quarenta, cinquenta anos da nossa evolução, e não é para nós, nós daqui a trinta anos, o mais certo é não estarmos aqui e estarmos de algalias e de arrastadeiras, mas estamos a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

hipotecar o crescimento dos nossos filhos, isso nenhum de nós tem o direito de o fazer, nenhum de nós, e hoje temos a obrigação, não é só nesta área, o nosso legado histórico está quase a ir ao esquecimento, a nossa etnografia, o nosso movimento associativo com dificuldades brutais, ainda por cima hoje, completamente atafegados por uma pandemia que não é responsabilidade de ninguém, é responsabilidade de um bicho, mas que lhe traz amarras fortíssimas, ele vai sucumbir, vai sucumbir o cultural, vai sucumbir o desportivo, vai sucumbir o recreativo, se nós não formos capazes de alavancar esse crescimento.-----

---- Por favor, para nosso bem, e bem dos nossos filhos, vamos pensar a sério no nosso concelho.”-----

----- **Carla Eliana da Costa Tavares - Grupo Municipal do PS ;** -----

----- “Antes de iniciar esta intervenção final, não posso deixar de referir aquele episódio de há pouco, com o Senhor Deputado Jorge Melo, não é a primeira vez que o Senhor Presidente da Câmara faz referências diretas a membros desta Assembleia, que apenas cumprem a sua função enquanto eleitos municipais, num cumprimento do dever de fiscalização, que faz parte das competências específicas deste Órgão, por isso era de evitar estas referências pessoais ou à atuação pessoal de cada um, ainda que o Senhor Presidente tenha entendido que tenha sido um exercício da sua livre opinião, o que é certo é que não deixou de visar diretamente um membro desta Assembleia, por isso também, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista, não posso deixar de o lamentar, e também, de certa forma, de o condenar, dentro daquilo que aqui é aceitável.-----

----- Quanto à referência que o Senhor Presidente da Câmara Municipal há pouco fez, quanto ao facto de me ter referido de forma depreciativa à Câmara Municipal aquando da reunião do ACES, não é nada verdade, aliás, nada daquilo que disse, em algum momento fiz alguma apreciação depreciativa ou em relação à atuação da Câmara Municipal, bem pelo contrário, até confirmei a disponibilização, por parte da Câmara, do pavilhão do GICA, e não fiz qualquer referência, por isso, só queria queria clarificar isso para que não haja nenhum equívoco aqui.-----

----- Quanto à conclusão final, importa referir algo que é muito importante, os próximos anos serão fundamentais para o concelho de Águeda, e esta obra que é determinante para o nosso futuro, a ligação Águeda/Aveiro ou ligação Aveiro/Águeda, como dizem aqueles que vivem em Aveiro, vai ser determinante e vai alterar de forma bastante profunda, aquela que é a nossa realidade de hoje, mas para que isso seja possível, o futuro tem que começar a ser preparado, aliás já o devia ter sido feito, a questão da habitação é uma daquelas em que já estamos atrasados.-----

----- Folgo em saber que o Senhor Presidente da Câmara, não simpatiza com a ideia, e tem



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

razão, foi a seguida pelo Município de Aveiro, no que se refere ao projeto referente a Aradas e há muitas vozes críticas que apontam já aquela solução como um segundo bairro de S. Tiago, e de facto se assim for, não é essa solução, esta solução faz sentido se for integrada em toda uma outra, e era essa a solução que me referia, só se for integrada em toda uma outra lógica de urbanização, sem que sejam criados guetos, aliás isso é o pior que se pode fazer em termos de sociedade, e quanto a isso, Senhor Presidente, está a ver, até concordo consigo.-----

----- Mas de facto, a ligação Águeda/Aveiro, também aqui estou de acordo com aquilo que aqui foi referido pelo Senhor Deputado Carlos Almeida, a ligação Águeda/Aveiro, nós não temos que ter medo àqueles que nos vamos aproximar, acho que não vai ser prejudicial para Águeda, bem pelo contrário, acho que vai trazer gente a Águeda, não me incomoda nada se Águeda passar a ser o dormitório de Aveiro, o que é importante, é de facto aquilo que já aqui foi referido, é que as pessoas que inicialmente vêm para Águeda para trabalhar, possam escolher passar a viver em Águeda, e para isso é preciso criar todas as condições para que isso aconteça, não só a habitação, na qual já estamos manifestamente atrasados.-

----- Já agora, a propósito das suas declarações Senhor Presidente, gostava de saber quantas famílias foram apoiadas no âmbito do Plano Municipal de Apoio ao Arrendamento? Creio que era importante também termos esses dados para que possamos monitorizar.-----

----- E não é só em termos de habitação que o concelho tem que atuar, temos também que definir as tais zonas de crescimento, em termos urbanísticos, e temos também que estar preparados para um crescimento ao nível das zonas industriais, porque se nós passamos a ter, e também aqui venho mais uma vez saudar a solução que foi encontrada, que como o Senhor Presidente sabe, foi a solução que em tempos, em conversa consigo, sempre defendi, a ligação Águeda/Aveiro, pelo lado de Travassô, com uma ligação precisamente na zona de tratamento ERSUC, com ligação à auto estrada A1, com ligação à auto estrada A17, seria um desperdício que agora não aproveitássemos esta ligação para fazermos uma ligação, não a uma, como antigamente se falava, porque se falou sempre na ligação à A1, mas a duas auto estradas, e parece-me que essa é a solução mais adequada para o nosso concelho.-----

----- Estava a dizer, que para além das questões da habitação, é importante garantir todas as outras condições ao nível de zonas habitacionais, porque vai haver mais empresas, vai haver necessidade de mão de obra, e havendo necessidade de mão de obra, também vai haver necessidade de mão de obra qualificada, há muito trabalho a fazer, também com o Instituto de Emprego e Formação Profissional, na definição dos novos cursos, este é um trabalho que muitas vezes não é considerado, definição de novos cursos de formação



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

profissional para o concelho, esse é um trabalho que tem que ser feito também com a Associação Empresarial de Águeda, também com a Associação Comercial de Águeda, enfim Senhor Presidente...-----

----- Aquilo que tem que haver para o concelho de Águeda, e que nunca houve nos últimos quatro anos, é uma estratégia, e aquilo que já aqui foi falado por várias vezes, é uma estratégia para o concelho, é uma estratégia de crescimento, é uma estratégia de futuro, é haver investimento nas infraestruturas, haver investimento nos recursos, é importante que o concelho seja dotado de recursos necessários e suficientes para a evolução e para o crescimento, que estamos certos, que aí vem.-----

----- Há pouco falava-se aqui na questão dos médicos e da falta de médicos, há uma questão essencial que nós muitas vezes não falamos, quando se refere à falta de médicos, também tem a ver com os entraves que a própria Ordem dos Médicos muitas vezes faz, no que se refere aos célebres números clausulos de alunos que entram todos os anos nas faculdades de medicina, esse também é um problema que urge resolver, porque enquanto não for resolvido, nós continuaremos a ter que importar médicos, quando temos tanta gente e tantos alunos, sobretudo nas faculdades de medicina espanholas, nas faculdades de medicina de outros países, quando podiam perfeitamente estar a estudar no nosso país.-----

----- Em suma, o que queria referir era essencialmente esta necessidade de planificação para o futuro e esta necessidade que há de ter projetos, e aquilo que nós temos assistido nestes últimos quatro anos, é para além do último projeto que agora me ocorre, posso estar-me a esquecer de algum, que é o projeto do Mercado Municipal de Águeda, que nós não conhecemos, que não foi sujeito a discussão pública, contrariamente aquilo que sempre foi uma prática habitual neste Município, pelo menos, durante os doze anos de governação do Partido Socialista, que os Senhores bem conheciam, o que é certo é que todos os outros projetos, mesmo ao nível de prémios, tudo aquilo que tem sido apresentado por este Executivo, vem já desde essa altura, aliás todos estes projetos que o Senhor Presidente falou na parte inicial, a Alta Vila, a Casa do Adro, o Parque da Boiça, que é dos Orçamentos Participativos, todas as outras obras decorrem, quer de projetos iniciados durante o Executivo anterior, quer também de projetos que já estavam previstos no âmbito da intervenção da ADRA e do processo de saneamento e que depois estávamos a aguardar pela conclusão do processo de saneamento para o final alcatroamento das vias.-----

----- Agora importa Senhor Presidente, não queria deixar de fazer aqui um reparo final, que tem a ver com aquilo que já aqui foi falado, e tem a ver com o Índice de Transparência, este Município e este Executivo, se há algo que de facto tem a lamentar, e que é uma evidência objetiva, daquilo que se andou para trás nos últimos quatro anos, é precisamente ao nível



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

do Índice de Transparência, por isso, já aqui foi questionado, ainda não ouvi o Senhor Presidente responder, o que é que levou a esta diminuição? Porque é que Águeda desceu tantos níveis no que se refere ao Índice de Transparência? E o que é que o Senhor Presidente da Câmara está a fazer para contrariar esta tendência e esta situação?”-----

----- **Luís Miguel Marques Vidal de Oliveira – Grupo Municipal do CDS;** -----

----- “Ao alcançar o final deste mandato, naturalmente há um balanço a fazer e uma boa oportunidade para se fazer esse balanço é realmente a discussão do Estado do Município, e o que queria deixar expresso e claro, é a nossa satisfação, satisfação do Grupo Municipal do CDS, em termos honrado o compromisso com que nos apresentamos às eleições, de há quatro anos, que era um compromisso de estabilidade política, de estabilidade fiscal, de exercício crítico da oposição, mas sempre com um intuito construtivo e com uma postura construtiva não nos limitando a criticar e apresentando sempre que possível propostas concretas que pudessem ser aplicadas pela Câmara Municipal.-----

----- Foi esta a nossa postura ao longo do mandato e não nos custou nada, porque em grande medida é a postura que temos na nossa vida.-----

----- Em jeito de balanço, é isto que me fica para dizer, e tendo dito, venho repetir um apelo que fiz há muito, enquanto era Vereador, e que deu origem a uma decisão de Câmara, que depois também foi aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal, de dar plenos poderes ao Senhor Presidente da Câmara de então, esta proposta, salvo erro, foi aprovada em 2015, para encetar as diligências necessárias para criação do Julgado de Paz de Águeda.-----

----- Creio que é um objetivo importante que já devia ter sido alcançado, porque torna mais barato e mais simples o acesso à justiça, descomplica e serve realmente o cidadão. -----

----- Outra sugestão que deixo ao próximo Executivo, uma vez que, estas coisas, provavelmente já não vão ser realizadas neste mandato, era importante que o próximo Executivo definisse um responsável pela conformidade, isto é, conciliação daquilo que consta nas propostas que são aprovadas na Câmara Municipal e que depois são submetidas à Assembleia Municipal, com aquilo que está previsto na lei e que está previsto nos regulamentos, e isto para que passemos menos tempo a discutir na Assembleia, se a proposta está ou não conforme com a legalidade, e possamos todos, sobretudo os Membros da Assembleia, ver-nos livres para discutir aquilo que realmente deveria interessar, que é o mérito ou demérito das propostas. É que a forma, muitas vezes, liquida o mérito das propostas.-----

----- É uma sugestão, não vou ser candidato à Câmara Municipal, já todos devem saber, mas que deixo, qualquer que seja o Executivo que vier a governar o conselho, para evitar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

muitas das acrimónias que aqui tivemos na Assembleia e muito do tempo que aqui gastamos, que tivesse um responsável pela conformidade.”-----

----- **Jorge Henrique Fernandes Almeida** – Juntos – Presidente; -----

-----“Para terminar estas nossas intervenções, queria-vos dizer que este é um tempo difícil, não há duvidas nenhuma, esta pandemia veio trazer-nos um tempo que nós não imaginávamos que nos poderia surgir, e estou completamente de acordo com o Dr. Carlos Almeida, acho que não vai ficar tudo bem, e penso que é um tempo em que nós devemos, sem dúvida nenhuma, unir esforços e percebermos todos que temos que estar muito atentos, solidários e coesos, para termos capacidade de resposta atempada aos problemas que já surgem, mas que sobretudo que irão surgir.”-----

----- Perde-se completamente a capacidade de ser capaz de prever e de avaliar rapidamente aquilo que aí vem, e se por um lado, numa altura em que todos nós estamos expetantes e a pensar que esta pandemia está numa fase, diria que em declínio, que nos irá deixar em breve, esperamos todos que isso aconteça. É importante, muitos de nós respiram fundo e acham que isto até não correu muito mal, mas correu, correu muito mal para muitas pessoas, os que sofreram a doença em primeiro lugar e aqueles que padeceram e tiveram familiares a padecer nesta doença, mas sobretudo para muitas empresas, para muitas pessoas que passam sérias dificuldades.”-----

----- O nosso objetivo, enquanto decisores, enquanto voluntariamente responsáveis por estas questões e sermos responsáveis efetivamente pela vida do nosso Município, obriga-nos a estarmos despertos e a apelarmos para que todos estejam despertos para necessidades que possam surgir e nós tínhamos que lhe dar cumprimento rapidamente.”-----

----- É isso que nós temos estado a fazer, e é isso que nós pedimos a todos e a todas as entidades que estão no caminho, nós temos indiscutivelmente, uma ótima rede social, nós temos um parque empresarial, quando falo em parque empresarial é o número de empresas que temos no nosso concelho, muito dinâmico e que mantem essa dinâmica, e isso faz-nos por um lado acreditar, mas por outro lado pode-nos esconder outras coisas e outras realidades que estarão encobertas, portanto nós precisamos é de estar muito atentos, para que ninguém, mas mesmo ninguém, fique sozinho ou sobretudo fique fora daquilo que são os apoios que todos nós achamos que devemos dar no momento em que são precisos e a quem precisar.”-----

----- Nós temos isso feito e esse é o desígnio maior que nós temos que ter. Depois percebemos que efetivamente o nosso concelho, e com esta alteração brutal do que aconteceu nestes tempos, precisa mais do que nunca, mas não é o nosso concelho, diria que são todos os concelhos, precisamos mais do que nunca de termos esta perceção e a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÁGUEDA

capacidade de ler o futuro, um Plano Estratégico, naturalmente, faz todo o sentido que se avance para um Plano Estratégico. Um Plano Estratégico que faça essas previsões a um tempo bastante razoável, mas mais do que isso, nós precisamos em cada dia que passa, sentirmos que estamos a fazer crescer o nosso concelho, que estamos a acautelar os cuidados que temos que ter com os mais novos e com os mais velhos, e é essa a minha preocupação maior todos os dias, é essa a preocupação maior dos nossos Executivos, isso sem dúvidas nenhuma.-----

----- Por isso, acho que independentemente daquilo que nos possa desunir, acho que é esse o desiderato maior que nós temos e é a vontade de todos.-----

----- Acho que Águeda com a nossa união vai conseguir efetivamente fazer com que as coisas corram o melhor possível, e estou convencido que Águeda tem futuro, e nós temos vindo a construir esse futuro.”-----

----- E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, deu por encerrados os trabalhos pelas zero horas e dezasseis minutos minutos, do dia um de junho de dois mil e vinte e um, da qual, para constar, se lavrou a presente Ata, que tem como suporte, gravação áudio e vídeo digital de tudo o que ocorreu na Sessão e que vai ser assinada pelo Presidente e pela Primeira Secretária da Mesa.-----

O Presidente da Mesa:

A Primeira Secretária: